

REVISTA ^{DA} SEMANA



O GENERAL CHANTECLER

(‘ PORTRAIT-CHARGE ’ DE BAMBINO)

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE a' servidos cada dia
 sob a forma de uma agradável bebida.
 A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
 ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje, Sabbado
 9 do corrente

100:0000\$

227 -- 2ª

Decimo 8,000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

SAPOLIN



MARCA RTDA.

**Esmaltes, Tintes y
 Pinturas de Lustre, Etc.**



MARCA RTDA.

Manteem todos os objectos de casa (que podem pintar-se) n'um estado limpo e sanitario. Mais duravel que a pintura. Grande variedade de Especialidades em lindissimas côres. Promptas para uso immediato. Não se necessita experiencia para usal-as. A seguir enumeramos algumas das nossas bem conhecidas Especialidades na vossa cidade:

ESMALTE DE ALUMINIO SAPOLIN: Produz um acabamento sanitario como prata escarchada, em tubos, accessorios de metal e qualquer outra superficie. Pode lavar-se.

Esmalte de Ouro "Our Favorite" pode Lavar-se.

Esta é a melhor preparação para dourar objectos de madeira, metal, vidro, pedra, gesso, papel, etc. Facil de usar. Secca em poucos minutos, dando um acabamento lustroso e lindissimo como a Folha de Ouro, sem deixar signaes da brocha.

Á venda onde ha Tintas.

Fabricado por
GERSTENDORFER BROS.
 New York.



Preparação "Padrão"
 usada universalmente
 por mais de trinta
 annos.



ESMALTE SAPOLIN ACABADO PORCELANA: É o melhor para decorações interiores. Produz um acabamento duro e lustroso como a porcelana. Fabricado em branco, preto e outras côres lindissimas. Prompto e facil de usarse. Não é uma tinta mas um verdadeiro Esmalte.

PINTURA DE LUSTRE PARA CARRUAJES SAPOLIN: Use-se em qualquer superficie que requeira um acabamento brilhante e duradouro. Lindas côres, assim como branco e preto. Prompta para usarse. Pinta e enverniza n'uma só operação.





O COMEÇO DA FESTA



O' povo, exultante num grande alvoroço,
— Que um acto tão nobre no olvido não fique !
Foi este o primeiro a salvar MATTO GROSSO,
Ouvindo mil queixas até SANTO HENRIQUE !

A' vista da esplendida acção meritoria,
Abramos, em regra, de modo altaneiro,
A linha mais curta, caminho da Gloria
A Bento Ribeiro Carneiro Monteiro !

(Do *Jornal do Brasil*, de 3 do corrente)



De Marrocos a lembrança
Fez rebordosa tamanha,
Que logo a velha Allemanha
Quiz ir ás ventas da França;
Nas costas de Carthagena
Formou-se o campo inimigo,
Passando Alsacia-Lorena
Para o seu dominio antigo.

Foi numa ponte do Douvre
No reino da Trapizonda,
Que se encontrou a Gioconda
Furtada ao museu do Louvre;
Sabedor do grande achado,
Don Xiquote, lá do sul,
Mandou prender o accusado,
O magricela Raul.

O Conde de Singapura,
Vice-Rei de Chacabuco,
Rompeu a candidatura
Na eleição de Pernambuco;
O Marquez de Malvasia,
Para não ficar atraz,
A mesma cousa, zás tráz,
Foi fazer pela Bahia.

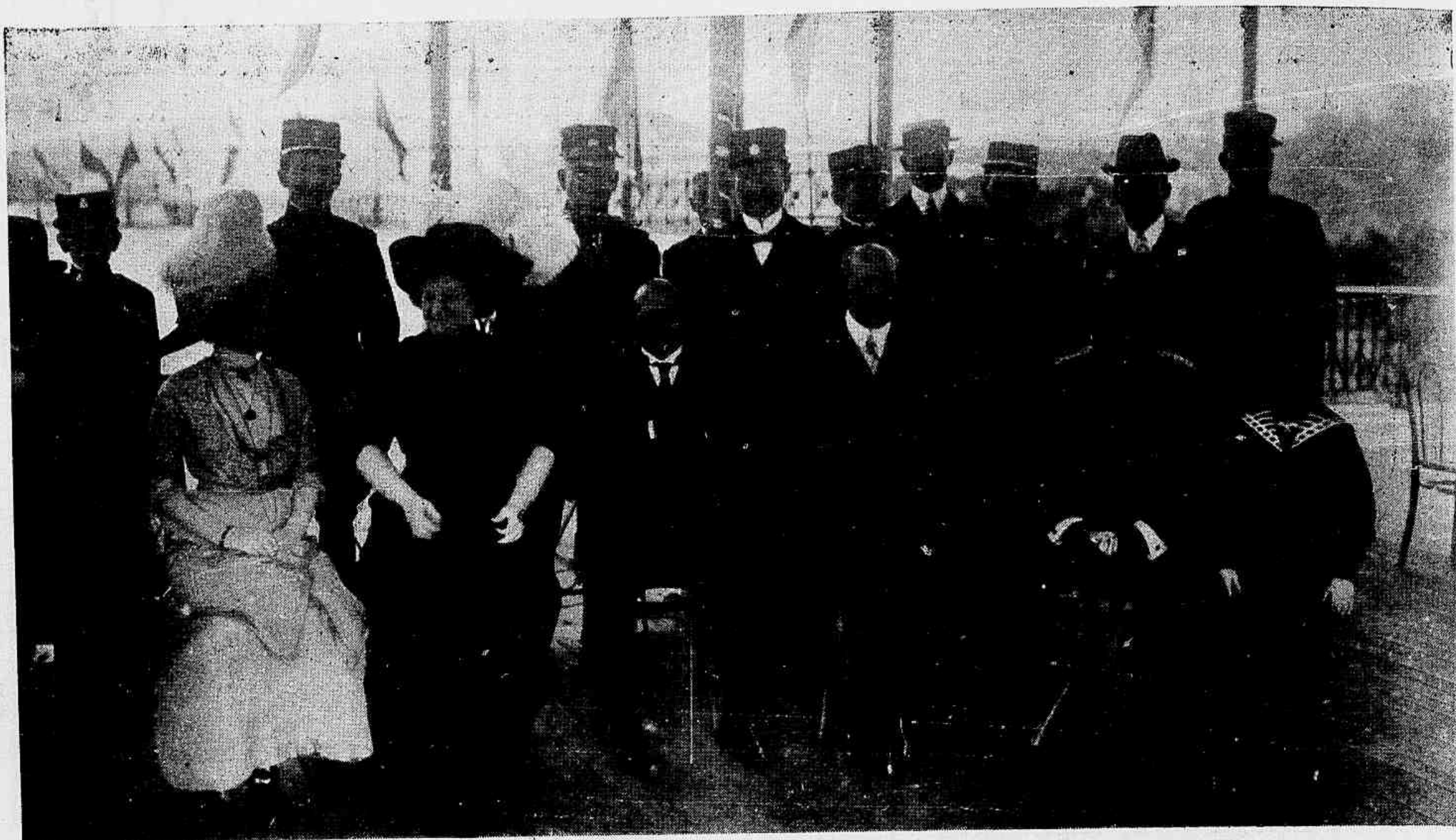
Desde os tempos affonsinhos
Era usança papafina
Todo cidadão da China
Ter arroz com dous páosinhos;
Depois aqui, no Brasil,
O exemplo fructificou
E todo o guarda civil
O seu páosinho arranjou.

A Princeza Madresilva
Ao saber que toda a tropa
Tendo á frente Rosa e Silva
Não tardaria da Europa,

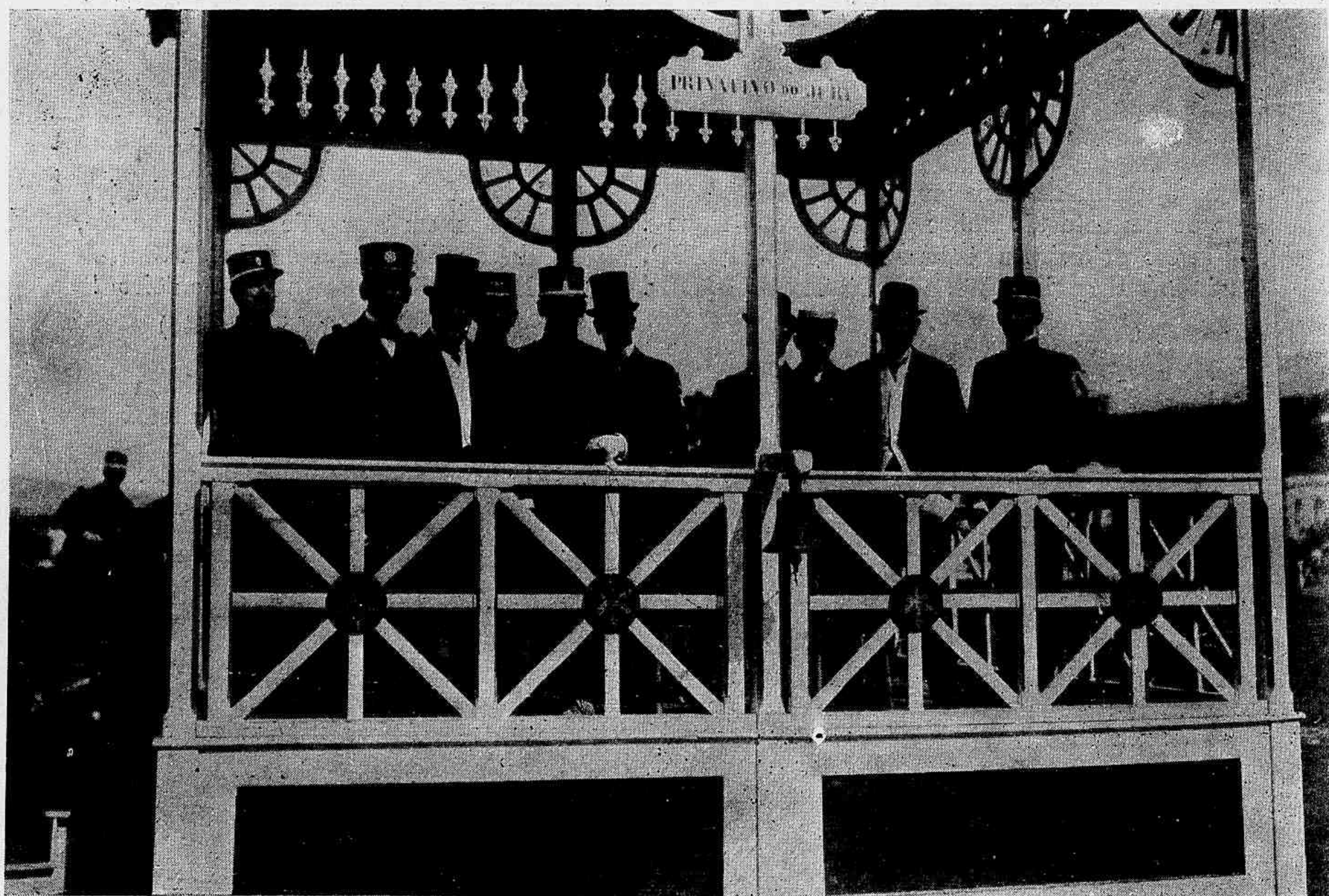
Mandou á Copacabana
A grande banda allemã
Ensaiair até amanhã
A bella *Rosa tyranna*.

Foi Casimiro da Thracia
Que descobriu, sem querer,
Uma loja de pharmacia
Nas planicies de Alcacer;
Mahomet numa piroga
Quiz tomar conta da historia
E no porto da Victoria
A bodéga deu em droga.

Foi Nabueodonosor
Expulso de Caxambu'
Por querer que o Equador
Comesse todo o Peru';
A Bolivia revoltada
Publicou declaração:
— E' melhor não fazer nada
A soffrer carangação.



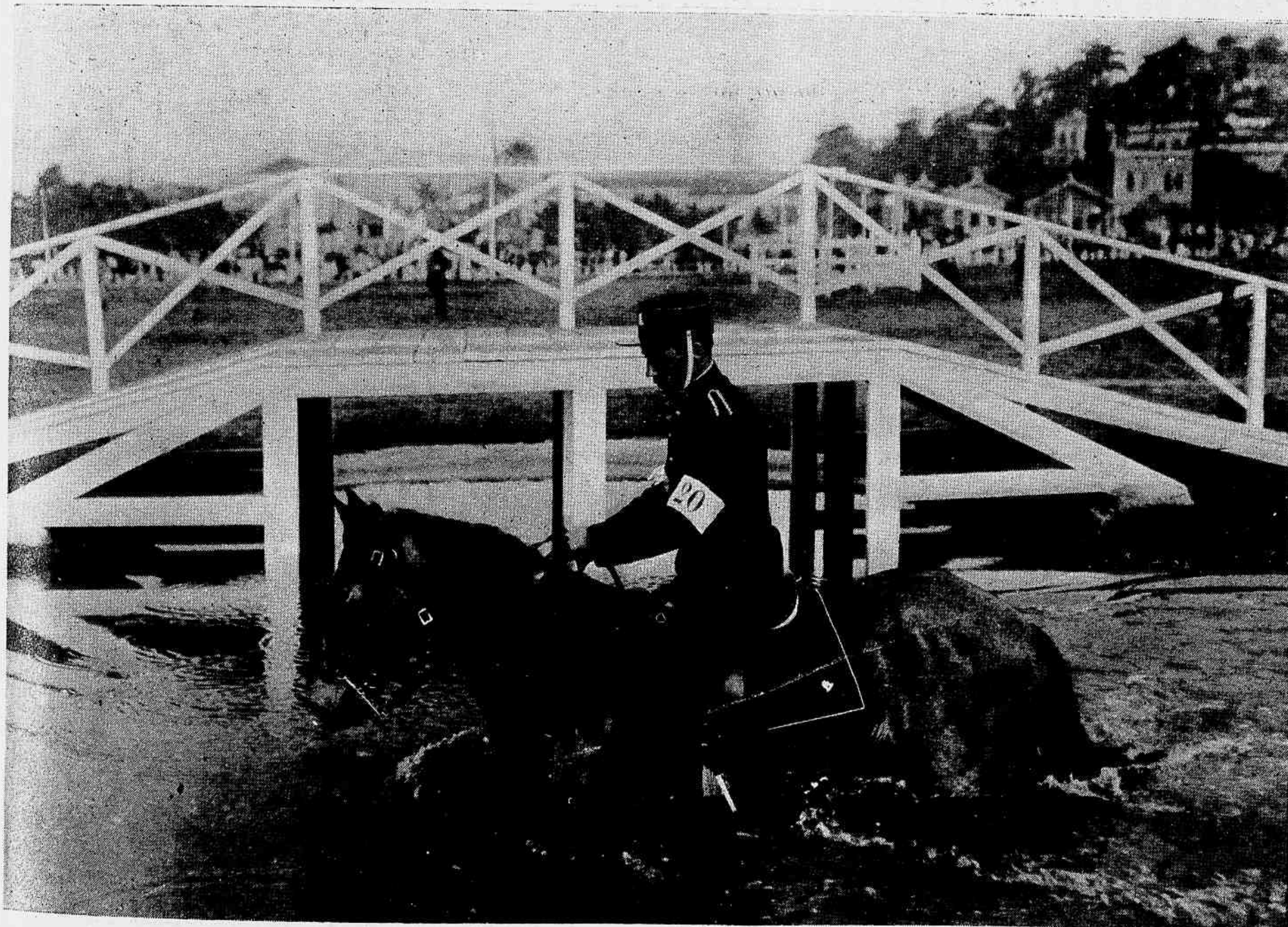
CONCURSOS HIPPICOS — O Sr. Presidente da Republica, sua Exma. esposa, Ministros de Estado, membros da Casa Militar e outras pessoas assistindo do Pavilhão Presidencial as primeiras provas dos Concursos Hípicos, no Campo de S. Christovam.



CONCURSOS HIPPICOS — O jury



Officiaes que tomaram parte no concurso



Uma das provas do concurso

Joven Lilia apaixonada,
Descobriu junto de Armida
A aguardente alcanforada
Para a espinhela cahida;
O grande czar Nicoláo
Vice magnata de Odessa,

Descobrirá o mel de pão
Contra as dores de cabeça.

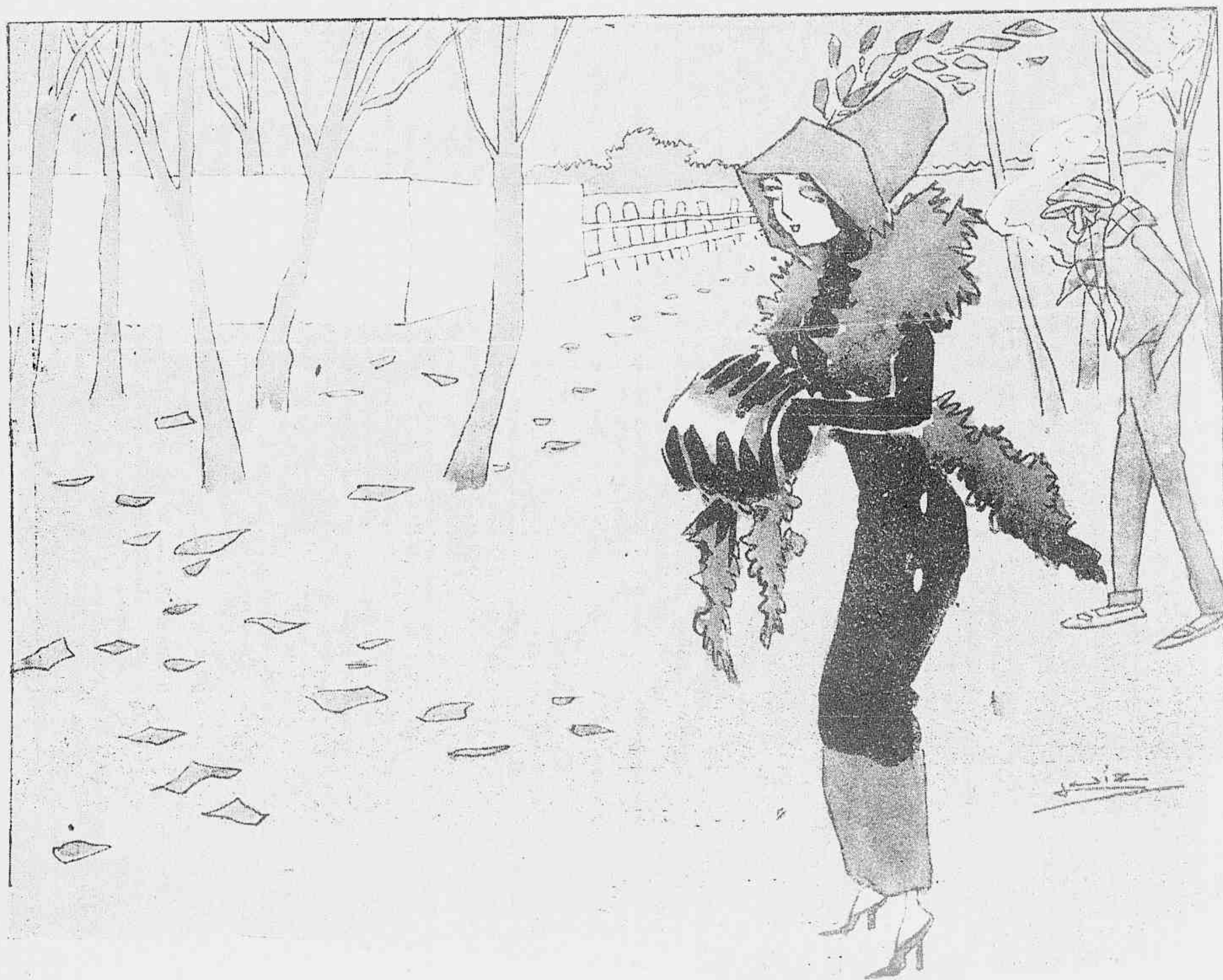
Um grande desaguizado
Em casa da Mãe Joanna,

Durante o vice reinado
Do Duque da Trapobana,
Agitou a populaça
Que fugiu de Séca e Méca,
Quando o Hermes foi á caça
De inambu e pereréca.

M. Ethereo.



ALMOÇO — Grupo de lutadores, actualmente no Palace Theatre, tiraão no Leme, após o almoço que lhes foi offerecido pelo Sr. José Floriano Peixoto

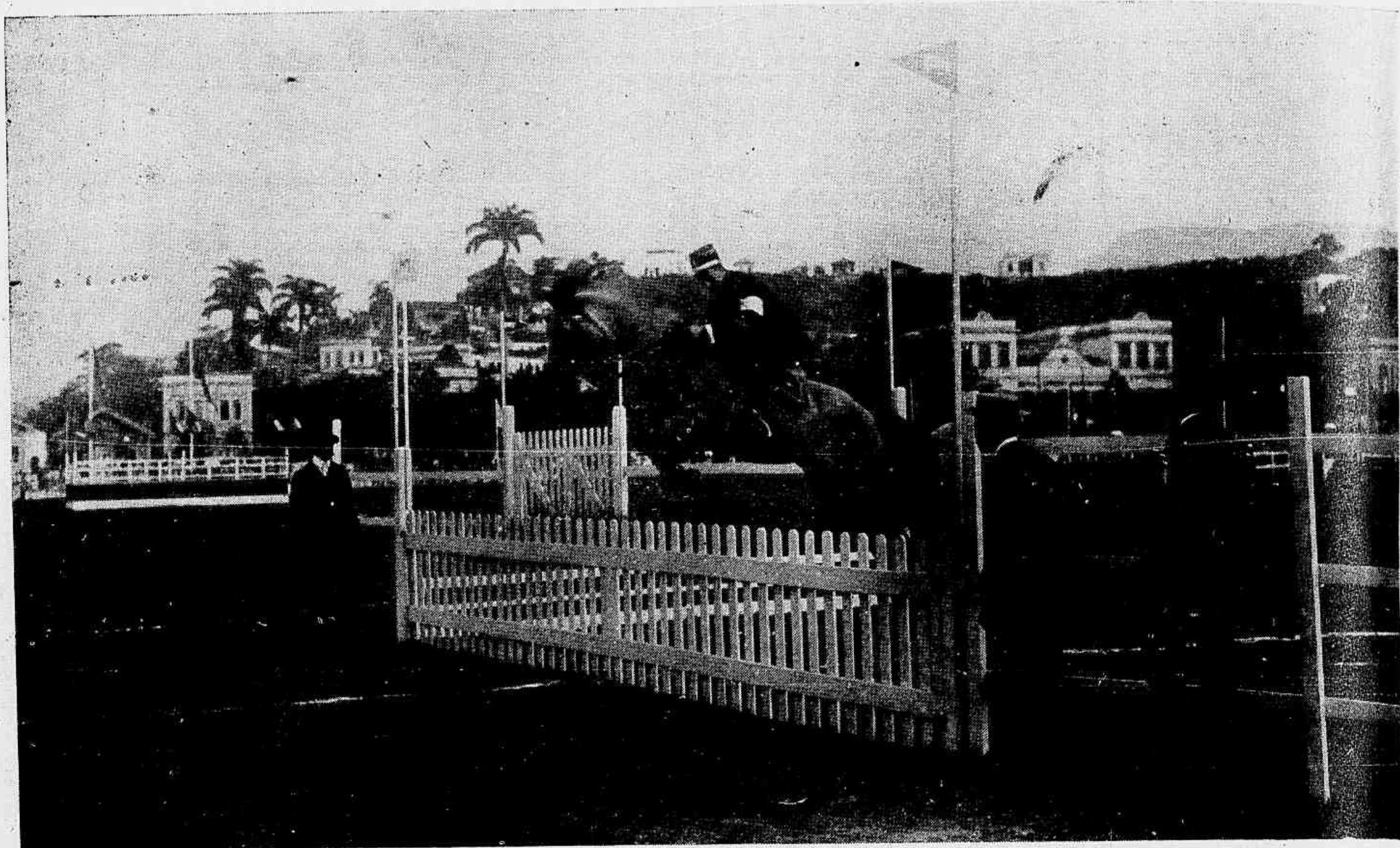




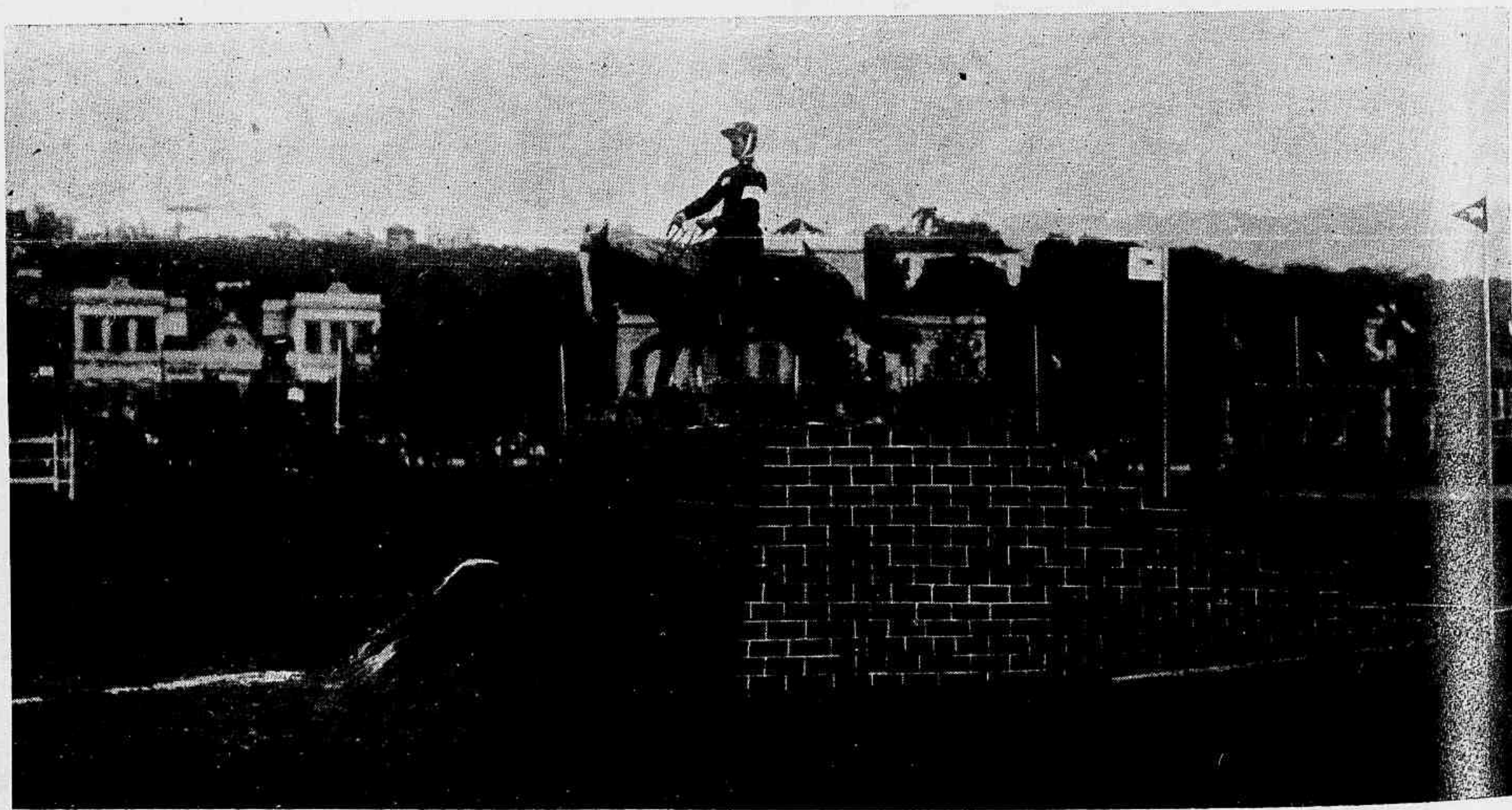
Pessoas presentes ao almoço offerecido pelo "sportsman" Sr. José Floriano Peixoto aos lutadores, em Ipanema



PROCESSO ALLEMÃO



CONCURSOS HIPPICOS — *Um magnifico salto*



Uma prova arriscada

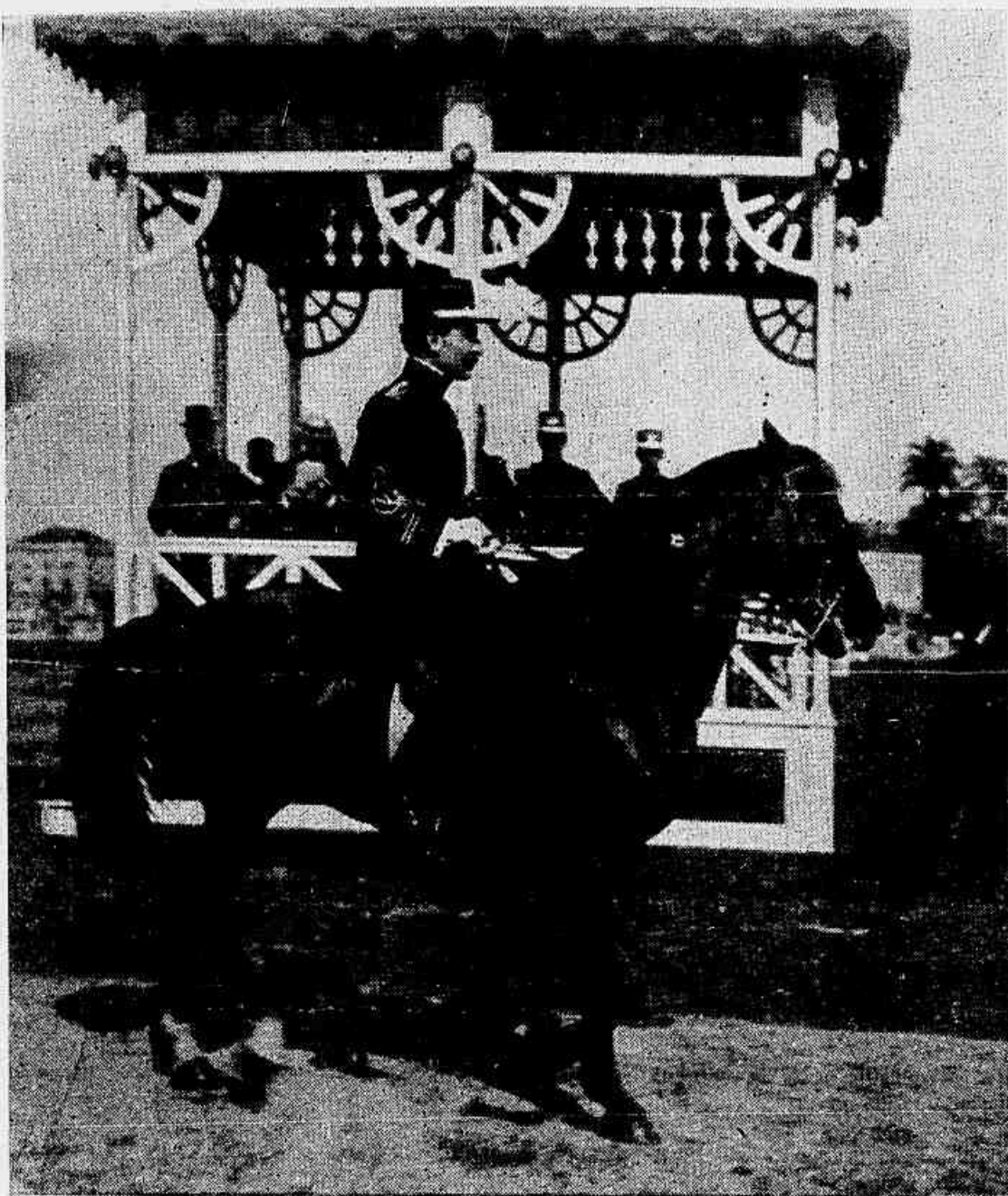
O MENINO E O VALENTÃO

I

O juiz de Terra Branca tinha sido removido para a Capital e seu criado Macario Trincalobos, cujo appellido devia a sua robustez e valentia provada em diversos serviços de capangagem, fôra incumbido de conduzir muito cuidadosamente uma caixa com um rico aparelho de chá, de louça finissima; outra com esplendidos copos do

mais puro crystal e uns ramos de flores de seda, objectos a que o seu patrão ligava especial estima e que assim levados não se estragariam.

Trincalobos, porém, não se queria cansar e logo que o patrão sahiu, foi chamar um garoto, o Zé Tiririca, que já diversas vezes tinha lhe prestado serviços, recebendo em paga pescções e ponta-pés, que com sua logica horrivel obrigavam o pequeno



CONCURSOS HIPPICOS — *Tenente Mario
Hermes que tomou parte nos concursos*



CONCURSOS HIPPICOS — *Tenente Armando
Jorge*

a chorar, servir e obedecer humildemente. E como não ser assim se muito sujeito de falla grossa tinha medo do homem ?

Não tinha que ver, mais uma vez o pequeno, cheio de terror, tendo em expectativa a recompensa terrível, obedeceu muito a contragosto; mas quando soube que tudo aquillo era para botar no trem que partia levando tambem o Trincalobos, ficou tão satisfeito, que teve tambem vontade de carregar o terrível valentão.

Havia chovido bastante na vespera; mas agora sob um sol causticante lá iam os dous. Trincalobos na frente de braços livres e andar triumphante e o Tiririca atraz a suar ao atarefamento de sua carga, os pés a escorregarem na lama e a pedir a todos os santos que o agentassem para não cahir com tudo aquillo.

Ah ! se isto acontecesse...

Agora já estavam num grande campo, todo alagado e adiante seguia uma longa estrada despoçada que ia dar á estação da via-ferrea.

Ahi o Trincalobos lembrou-se que ia viajar e que devia levar cigarros, phosphoros e uns ovos. Chamou o pequeno deu-lhe 5\$, tomou as caixas, poz uma debaixo de cada braço, em cada uma das mãos segurou os dous ramos de flores de seda e disse-lhe:

— Vae alli, já ia me esquecendo, naquella biboca que deixamos lá atraz, compra uma duzia de ovos, um maço de cigarros e uma caixa de phosphoros. Ligeiro. Um pé lá outro cá. Do contrario...

E lá se foi o pequeno ás carreiras, enquanto o Trincalobos, para não perder tempo, continuava o caminho.

Em poucos instantes estava o pequeno de volta. Trincalobos mandou que puzesse phosphoros, cigarros e seis ovos em cada bolso das calças, mesmo por cima de algumas cedulas que lá estavam.

Não fazia mal. Aquillo era só para desempedir as mãos do pequeno, que tomaria depois toda a carga e mais o sobrepeso que acabava de trazer.

Mas o garoto, vendo o Trincalobos com os braços presos ás caixas, as mãos occupadas e as pernas quasi paralyzadas pelos ovos, que se podiam quebrar, resolveu despedir-se do seu algoz deixando-o naquella posição comica e critica e poz-se a saltar em sua frente, a fazer-lhe caretas, gritando:

— Aguenta, mano velho ! Agora é que quero ver a tua valentia !

Trincalobos enfurecia-se e esbravejava:

— Maldito pequeno, toma estas caixas, toma isto, dá-me o troco. Olha que te arrumo uma bofetada !

— Quero ver—dizia o Tiririca rindo-se.

— Dou-te um pontapé tão grande que vaes parar no inferno !

— Quero ver — repetia o pequeno ás gargalhadas e a saltar como um diabrete.

E lá se foi o Tiririca na frente, distanciando-se de braços livres e andar triumphante; enquanto o Trincalobos ia atraz, mal se podendo mexer, muito de vagar para não quebrar os ovos, sob as difficuldades de sua carga, a suar, tremulo de raiva, curvado e tropego e com receio de que, por andar com as pernas emperradas, não chegasse fóra da hora da partida do comboio.

Evangelista Pereira.

REFLEXÕES

A "criança terrível" chega a ser um verdadeiro flagello da vida social dos salões. Ella chega-se para nós, fita-nos de alto a baixo e, se temos a infelicidade de despertar-lhe a sympathia, apromptemo-nos: a criança chega-se, chega-se mais, roça-se na gente e acaba por encostar-se descansadamente nas nossas pernas, a belliscar com os seus dedinhos de fuso, a linha impecavel que o ferro do alfaiate nos deu á calça, a desmanchal-a e a molhar de saliva os logares que muito bem lhe aprezem.

Nessa maldosa operação a "criança terrível", ou por descuido ou por vontade damninha, pisa em cheio nas nossas botinas, arranhando-lhes o verniz e produzindo-nos alfinetadas nos calos.

Se a "criança terrível" dá para trepar pelo nosso corpo e chega, por excessiva benevolencia da sua mãe, a aboletar-se-nos no collo, então a cousa é aterradora: ella vae dando puxões na corrente do relógio; quer por força examinar em suas mãos o chronometro, quer dar volta á mola da corda e faz o possivel por avarial-o.

Se a seus olhos, sempre famintos de destruição, surge o botão diamantino do peitilho, a "criança terrível" quer immediatamente arrancal-o do logar, admirar-lhe as scintillações bem junto do nariz, etc.

O brilho do collarinho seduz tambem o olhar da "criança", provoca-lhe vontades invenciveis de metter o dedo sujo nos logares que lhe parecem mais alvos e rebrilhantes.

A gravata não se furta tambem á sua vontade abelhuda e soffre egualmente puxões desesperados. Quando é possivel á "criança terrível" chegar-nos as mãos á cabeça, já se vê o resultado, desgrenha-nos, esfarella-nos os cabellos e se estes são longos ficamos involuntariamente com aspecto de louco.

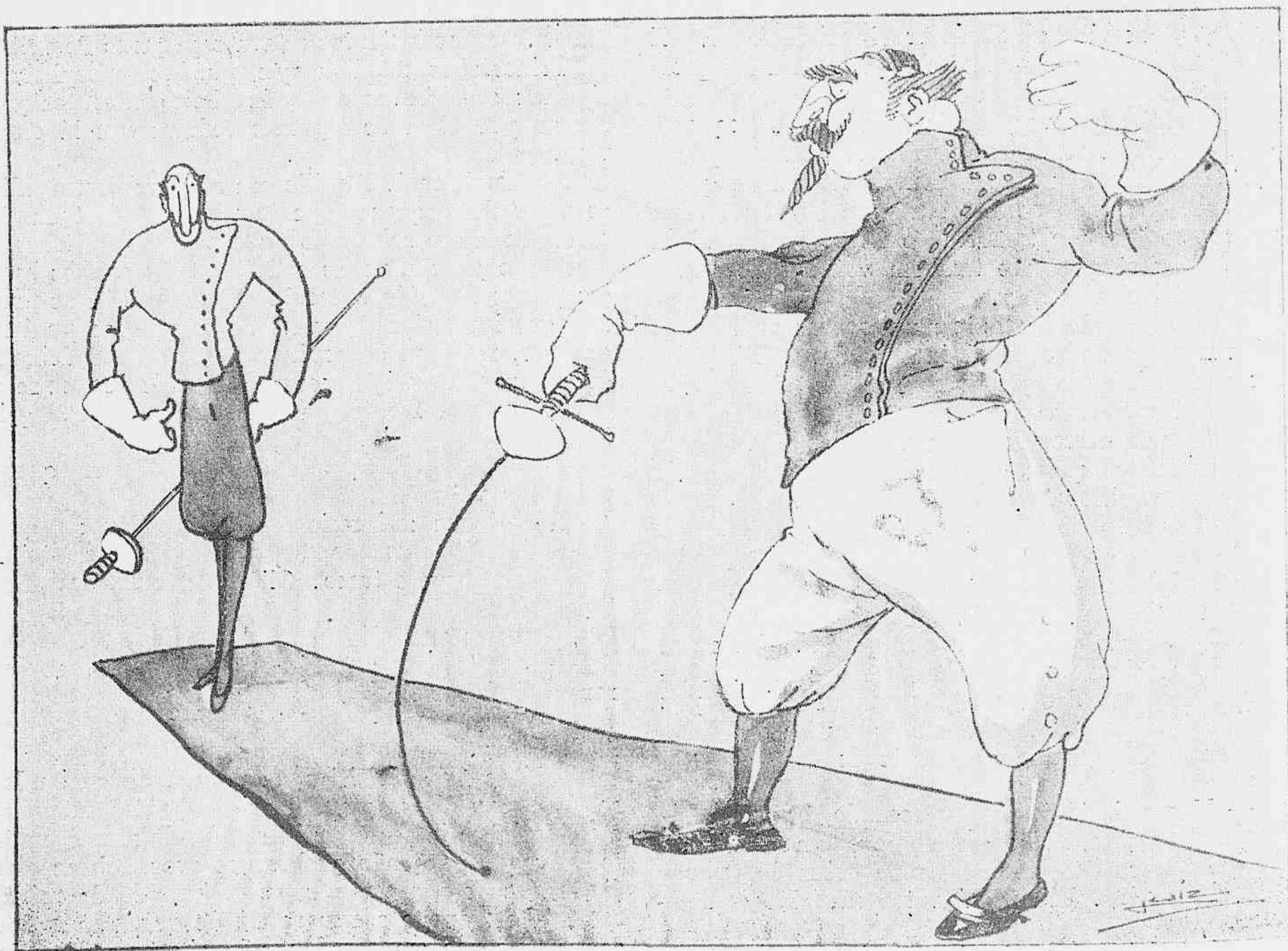
A isso, naturalmente a criança ri-se e se disfarçadamente lhe applicamos um beliscão, ella enraivece e se não nos responde com uma taponna nas faces, diz em voz alta, para a mãe, "que fulano lhe está dando beliscões", o que profundamente nos encalistra.

Ha outra especie de "criança terrível": é a que quer empanturrar-se com os doces que a mamã mandou buscar ás pressas, para as visitas que chegaram de surpresa.

A visita, que naturalmente lá não vae com fome, pouco se incommoda com as indiscreções da "criança" e lamenta o torturante constrangimento da dona da casa.

As "crianças terriveis" quasi sempre se encontram nas elevadas espheras da vida social. E' onde ellas fazem maiores damnos, certas das graças paternas.

Leonidas.





Foi na villa de Valença
Perto de Famalicão
Que o mestre Lopes Trovão
Metten o Mundo na imprensa;
O povo cagitabundo,
Viu depois que o fim do Mundo
Receiou algum motim,
Era um meio p'ra bom fim.

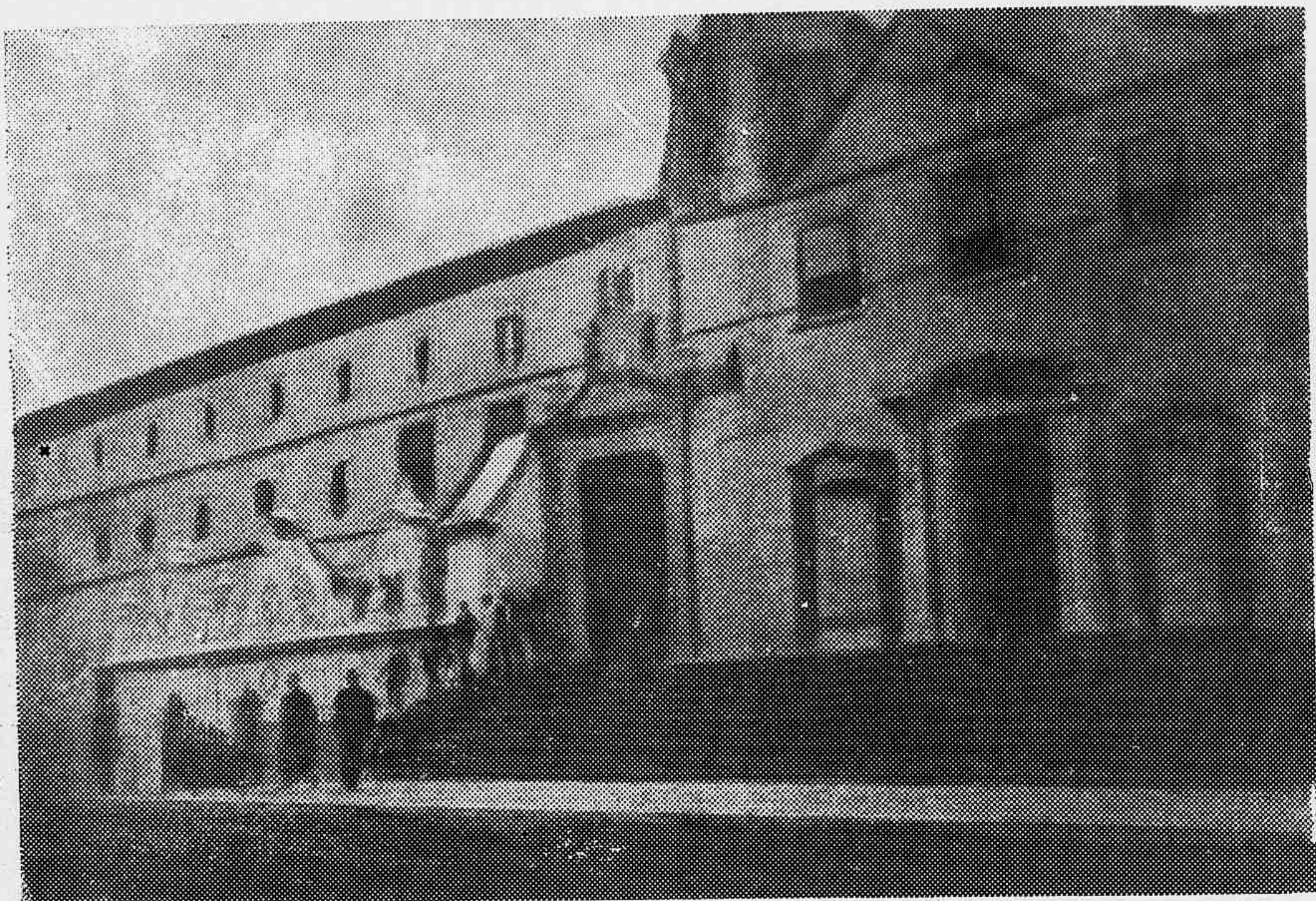
COMMENDADOR BETHENCOURT DA SILVA

Falleceu, na avançada idade de 80 annos, no dia 6 do corrente, o Sr. Commendador Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, fundador da Sociedade Propagadora das Bellas Artes e do Lyceu de Artes e Officios.

A sua vida foi a de um artista entusiasta da arte e a de um magnanimo coração, sempre aberto ao bem e á generosidade. Elle manifestou-se no lemma adoptado para o seu instituto: "Tudo pela Arte, pela Humanidade tudo".

Junto publicamos o ultimo retrato do Sr. Commendador Bethencourt da Silva e uma photographia tirada em seu leito, tendo ao lado o seu fiel camareiro.





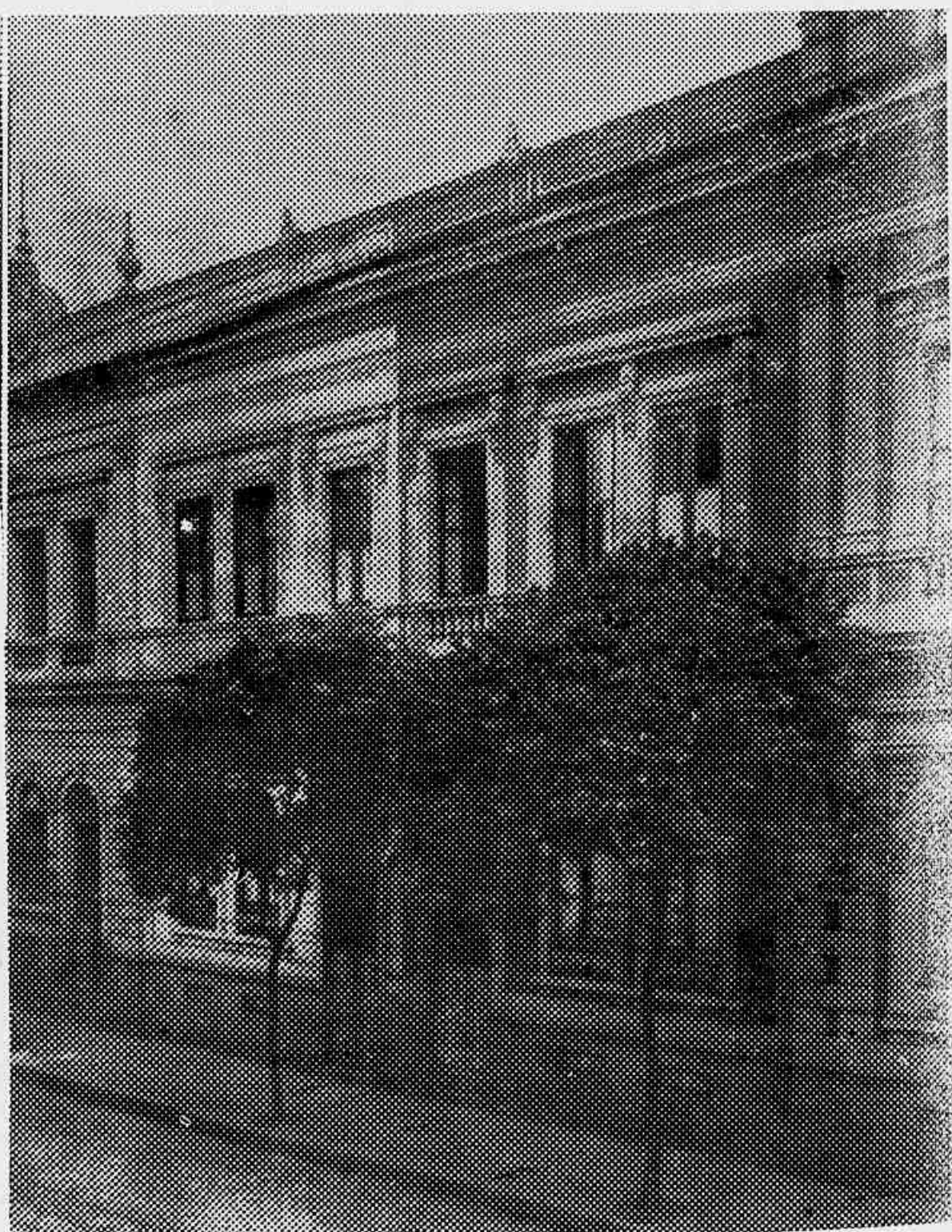
Convento de Santo Antonio



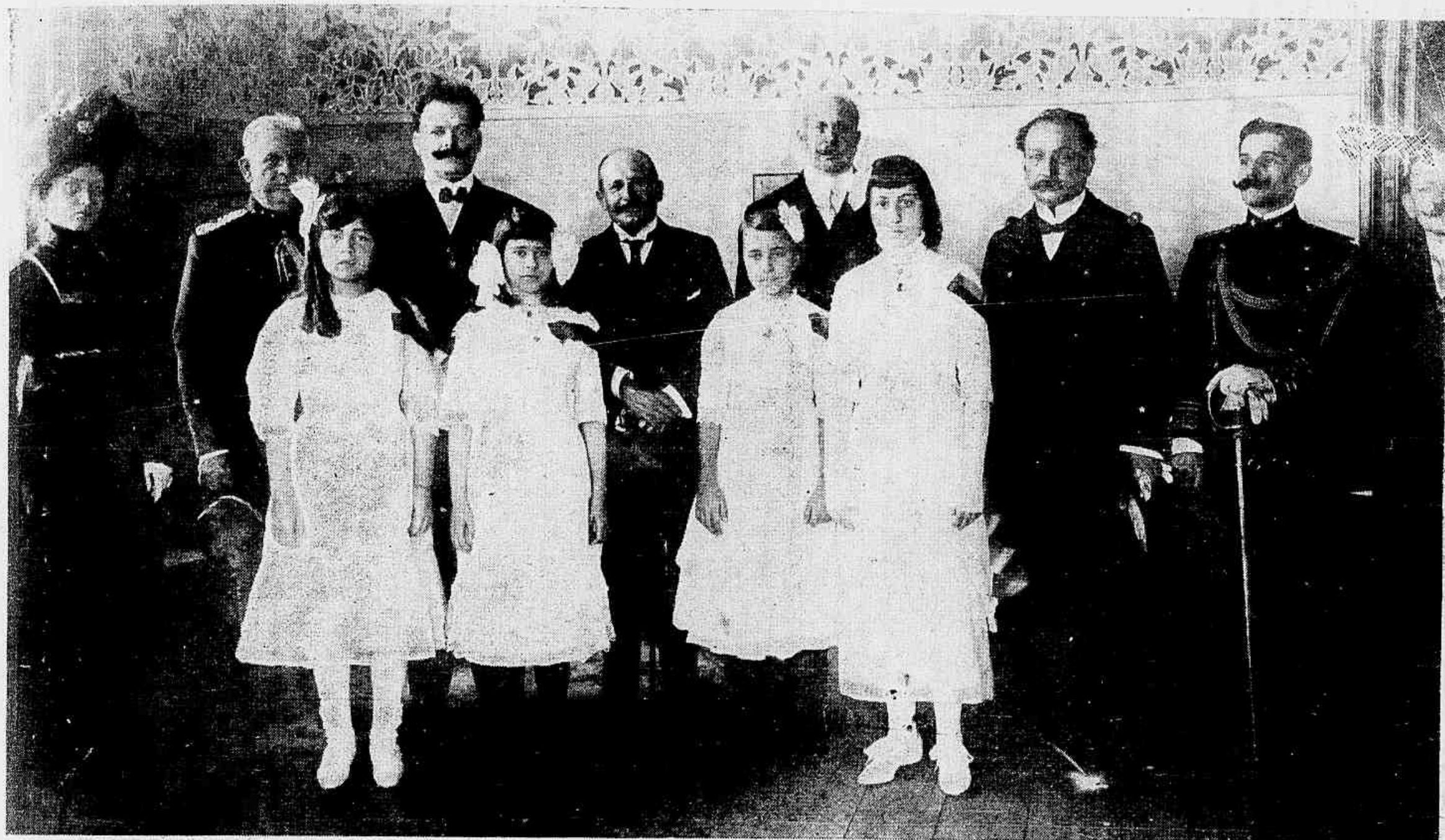
*O academico Celio Barbosa Pinto
no Necroterio*

CONVENTO DE SANTO ANTONIO que illegalmente foi sequestrado, assim como os bens da Ordem Franciscana, para o Patrimonio Nacional, o que causou os mais sérios e justos protestos dos catholicos que diariamente têm ido em romaria levar os seus votos de solidariedade e conforto ao Revdmo. Frei Diogo de Freitas, nosso compatriota.

IMPRUDENCIA — O academico Celio Barbosa Pinto, victima da imprudencia do seu collega e companheiro de morada Aristoteles Luiz Dias que examinava uma pistola Mauser que disparando matou o infeliz Celio Barbosa Pinto. — Fachada da casa da rua Senador Dantas, onde se deu a lamentavel scena.



Fachada da casa da rua Senador Dantas onde se deu a lamentavel scena



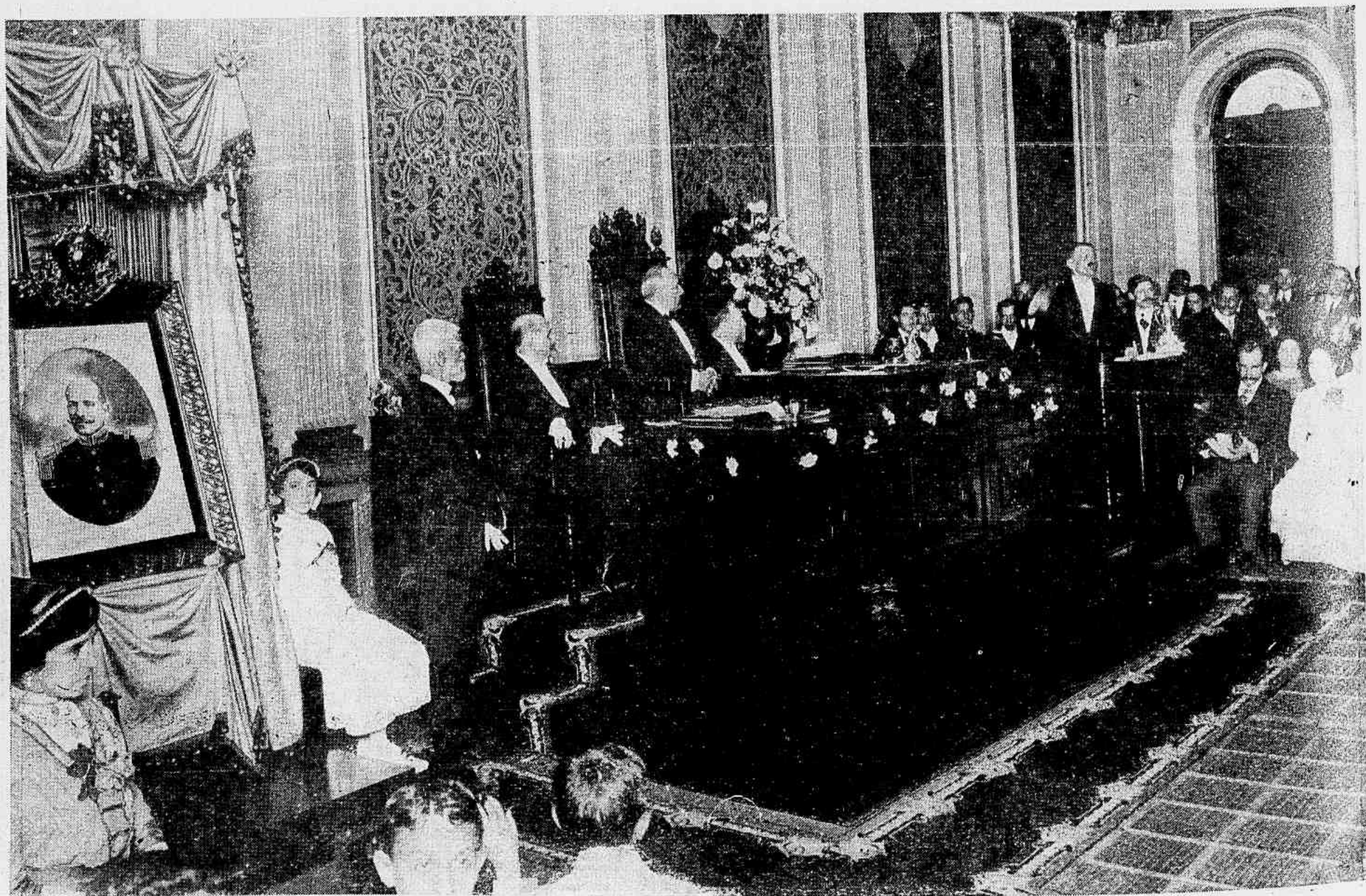
ESCOLA DEODORO DA FONSECA — Sessão civica — Os Srs. Presidente da Republica, Dr. Rivadavia Corrêa, Ministro da Justiça; Dr. Pedro de Toledo, Generaes Bento Ribeiro, Prefeito Municipal e Percilio da Fonseca e Coronel James Andrew e as meninas que saudaram o Sr. Presidente da Republica, no dia da commemoração do anniversario da morte do Patrono da Escola.



ESCOLA DEODORO DA FONSECA — Grupo tendo ao centro o Sr. Director da Instrucção Publica, á esquerda a Directora da Escola e nos demais logares, professoras e adjuntas.



Grupo de alumnas que tomaram parte na sessão civica do 19º anniversario da morte do Marechal Deodoro



ASSOCIAÇÃO DE AUXÍLIOS MUTUOS DA E. F. CENTRAL DO BRASIL — Sessão solenne da Associação de Auxílios Mutuos, na ocasião em que fallava o Sr. Deputado Coelho Netto. Na mesa vê-se o Sr. Dr. J. J. Seabra, ladeado dos Srs. Drs. Paulo de Frontin e Aarão Reis.



Um aspecto obtido durante a solemnidade comemorativa do 27º anniversario da fundação da Associação de Auxílios Mutuos



Outro aspecto da assistência



BANQUETE — *Aspecto do salão do Restaurante Sul-America, por ocasião do banquete oferecido ao Sr. Dr. Henrique Carrillo, Encarregado de Negocios do Perú.*



Outro aspecto do salão.



ILHA DO GOVERNADOR — Instantaneo tirado durante a cerimonia da missa campal celebrada pelo Revdmo. Frei José de Castro Giovanni, Superior dos Capuchinhos, para commemorar o lançamento da pedra fundamental da Capella da Sagrada Familia, no lugar denominado Morro do Ouro, na Ilha do Governador.



Aspecto do local por ocasião da festa do lançamento e benção da pedra fundamental da Capella da Sagrada Familia, no Zumbi



Os Revdmos. Frei José de Castro Giovanni, Frei Eugenio e Monsenhor Dr. Rangel e moradores da ilha, após a cerimonia da missa campal.



Grupo tirado na residencia do Sr. Major Pio Dutra, após o almoço offerecido por S. S. aos Revdmos. sacerdotes, representantes da imprensa e outras pessoas.



DERBY CLUB — *Maestro*, vencedor do "Grande Premio Rio de Janeiro", dirigido pelo jockey Marcellino de Macedo.

Já viram que contratempo
O mundo soltar bravata
Dizendo: matar o tempo...
Quando o tempo é que nos mata ?

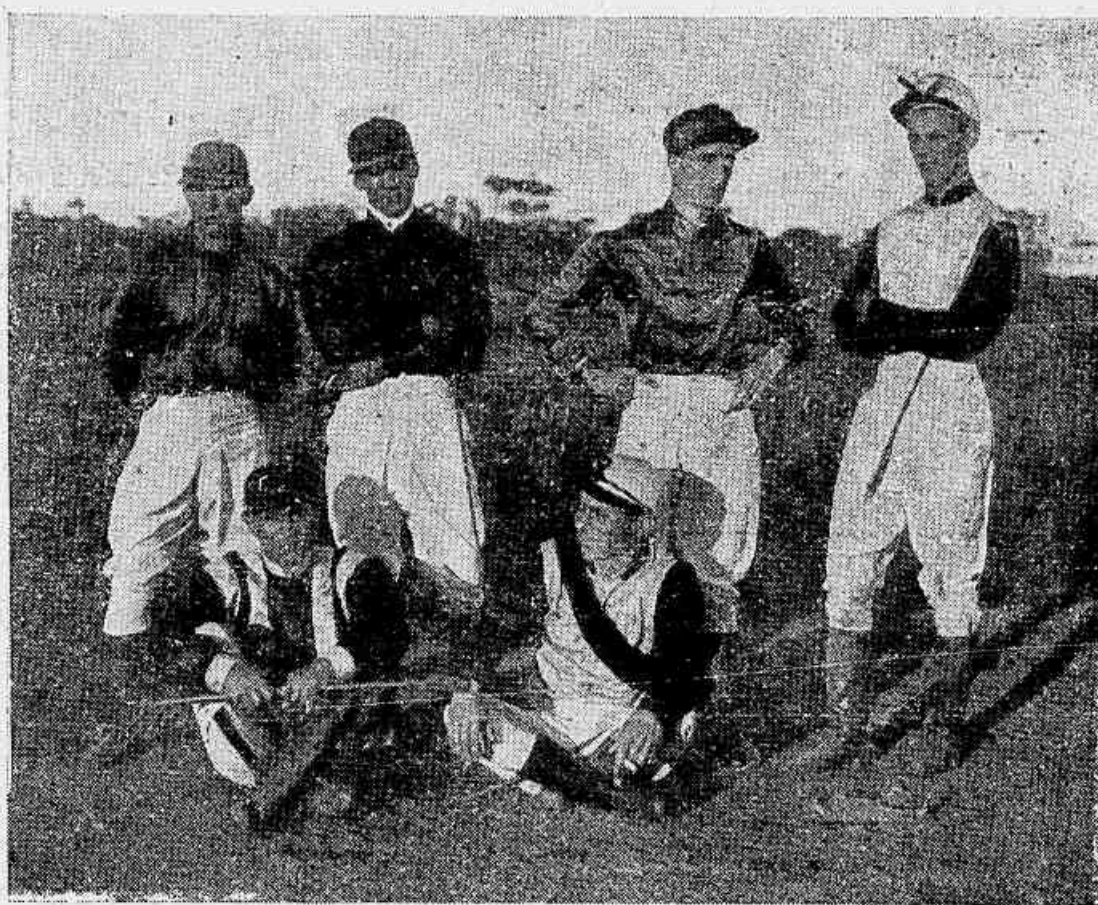
As desordens do Pavilhão Internacional, têm uma feição toda especial.

Alli, o pessoal de má catadura (e a casa do Paschoal Segreto é mesmo vítima dessa gente) não se contenta com os desabafos em torpe linguagem abusiva, com o escandalo das discussões violentas.

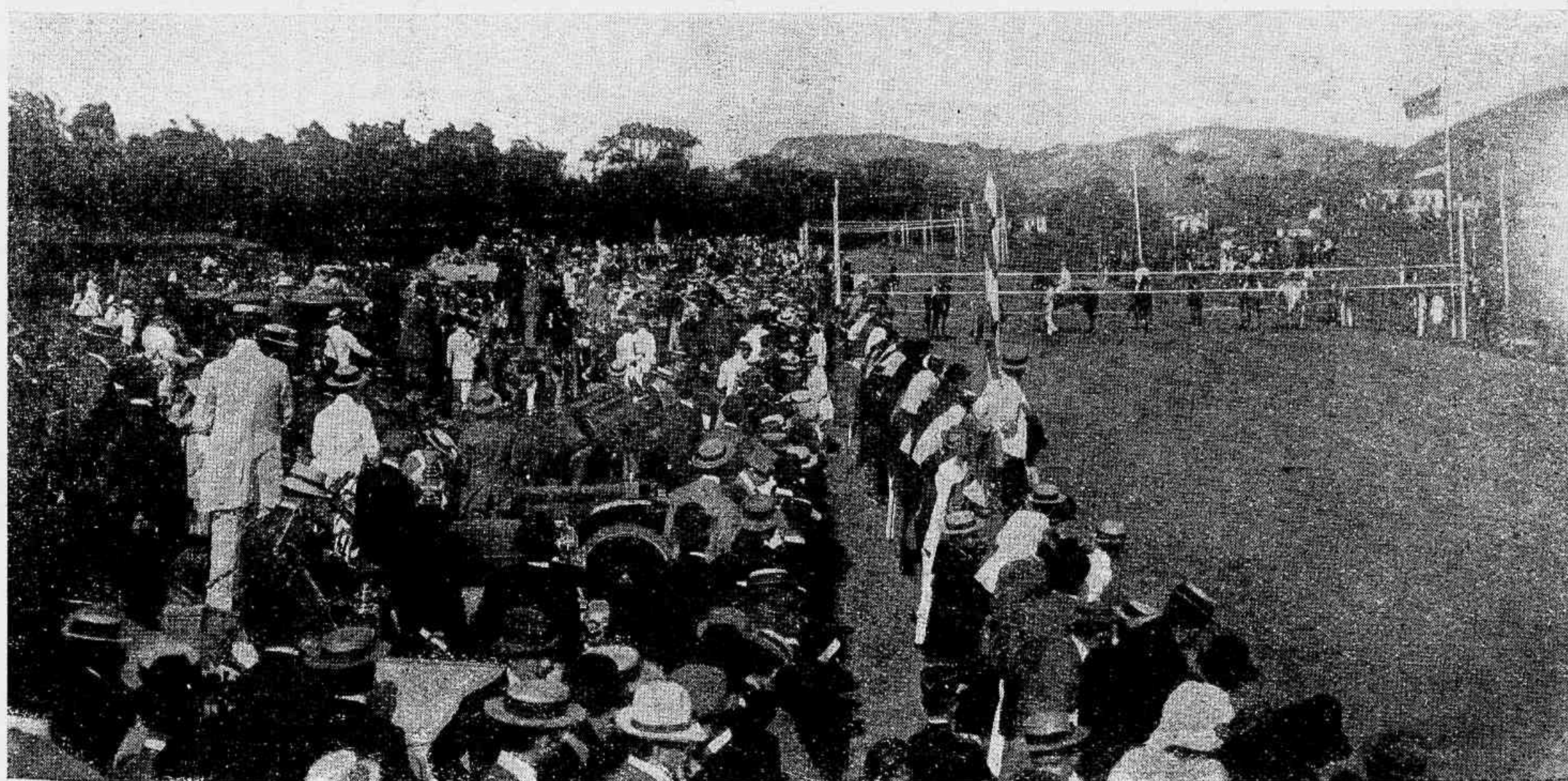
Não, senhores, alli é logo *cadeira que tá parta*.
Pelos menores motivos, arrancam cadeiras, travessas, sarrafos, tudo pertencente às fileiras da frente.

Não haverá meios de vedar a entrada a semelhante classe de fascinoras ?

Quando Pinheiro Machado
Foi á caça alli pertinho,
Encontrou pelo caminho
A menina do toucado;
Cuidando que era pilheria
P'ra espantar os passarinhos,
Telegraphou p'r'a Siberia:
— Quem matou seus cachorrinhos ?



Jockeys que montaram os animais que disputaram o "Grande Premio".



Aspecto da "pelouse", por ocasião da partida dos animais no "Grande Premio Rio de Janeiro".

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

O Norte, que se publica na Barra do Corda, Estado do Maranhão.

— *A Jangada*, revista litteraria que mensalmente é publicada na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará.

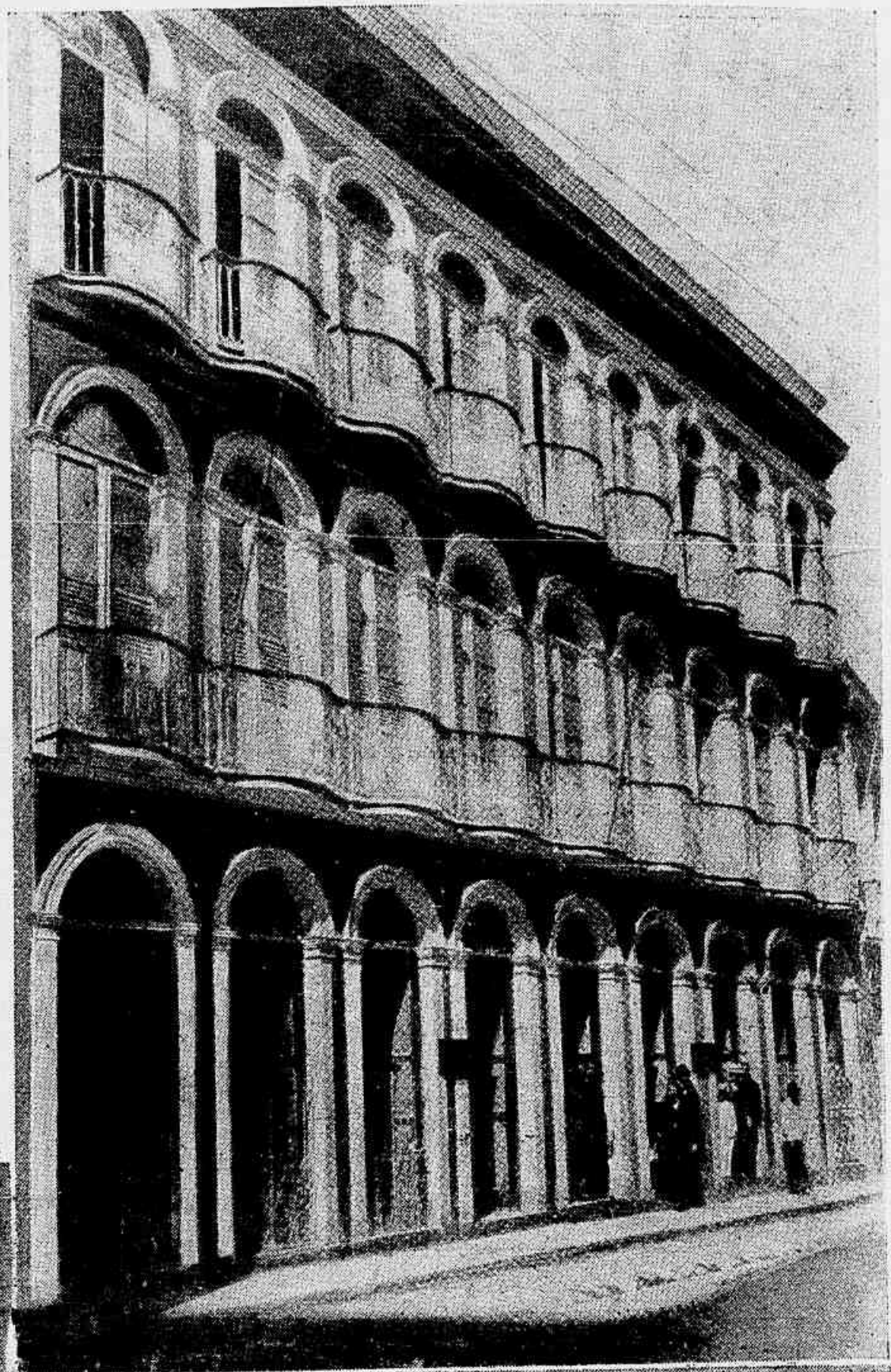
— O numero de anniversario do *Brasil Moderno*, que como os demais, é esplendidamente collaborado e volumoso.

— *P. B. T.*, *La Semana* e *Zig-Zag*, as apreciadas revistas que semanalmente nos visitam.

— *Bromil*, a bem feita publicação de propaganda dos Srs. Daudt & Legunilla.

— *Mundial*, o importante magazine, publicação de Leo Merelo & Guido Fils, importantes editores, em Paris.

— *Gli Stati Uniti del Brasile* é uma luxuosa revista sobre a Exposição de Turim, referente á secção do Brasil, ao qual é dedicado este numero que temos á mão e que é o 2°. Traz nitidas illustrações de Madrugá, photographias de brasileiros actualmente na Italia e dos principaes edificios e localidades do Brasil.



VICTORIA — E. DO ESPIRITO SANTO. — “Casa Verde”, dos Srs. Cruz Duarte & C.

Salão de refeições do Hotel Internacional, da cidade de Victoria, E. do Espirito Santo.

MODAS



"Toilette" de rendas e "crochet". Bordado inglês; cinto de setim negro. Fundo de setim branco. — Vestido de li-

nho branco com bordados azulados (côr pallida) sobre fun-

do branco. — "Toilette" em tafetá leve, branco, com applicações superpostas e motivos pregueados.

MATAR O BICHO

O nosso povo achou uma graça especial em ficar sabendo que as bexigas, a sarna e outras molestias eram produzidas por um bicho. Foi uma diversão em meio dos sustos das epidemias.

Bebia-se antigamente para aquecer no tempo de frio e para refrescar no tempo de calor. Estas duas virtudes estavam ha muito tempo sobre elevado pedestal; não as apeiaram, mas sobrepuzaram-lhe aos hombros a terceira.

São estes os nossos

PALPITES

EVOHE' ! — ASTRO.

Beauty — Vernon.

Barbeau — Pachá.

Príncipe de Galles — Turmalina.

Discreto — Thoéde.

Dina — Honor.

SOBERANO — MAESTRO.

Bonaparte — Príncipe de Galles.

Azares — RIO PARDO. Manola, La Loca, Barometro, Dieudonat, Parrier, OPALA e Calibar.



Vestuario para passeio, corpete de sarja "crème" saia em dous lances com bordados azues e passamanaria da mesma côr. — Vestido em tafetá côr violacea pallida, bordado de perolas negras e gola de rendas.

Romancista que se empenhe em observar os costumes populares ha de ver os pedreiros que descem do andaime e os carregadores que despejam os fardos convidarem-se mutuamente para matar o bicho, e irem perpetrar esse vermicidio, de parceria, na venda menos distante.

Para o sobrio é simplesmente um pretexto; para o amigo de Baccho é um euphemismo bem aproveitavel nas aulas de rhetorica; ha individuos que se suicidam lentamente, no afan com que tentam matar o bicho que têm em si.

E dahi a origem da locução popular segundo o parecer autorizado do erudito Theobaldo.

SPORT

JOCKEY CLUB

Vae ser um verdadeiro successo a festa de amanhã no Jockey Club que tem por base o Grande Premio Jockey Club — 15:000\$000.

Amanhã reapparece nas pistas fluminenses o invencivel Soberano para o qual estão voltadas todas as attensões.



Vestuario em "tevíll", corpete em quadro de seda azul sobre fundo branco. Cinto de velludo com flores de lã. Valencianas nas mangas.



Sr. Horacio José de Campos — As nossas columnas estão ás suas ordens. Appareça que já não é sem tempo.

Sr. Mario Quaresma — Quando apparecer previna, já viu?

Sr. Coronel Marçal — Sim, senhor, com mais um empurrão vae a caixa ao porão.

Sr. Eduardo Machado — Assim não vale: tudo para o João Sampaio e nada para estas paginas? Dê um geito nisso e mande-nos alguma coisa.

Sr. Felix Pacheco — O promettido soneto parece que está encruado; esse poema vem ou não vem?

Sr. Paulo de Mendonça Firmino — Agradei-dos mais uma vez pela delicadeza da lembrança.

Sr. Campos Salles — Não sahiu mas ha de sair; questão de espaço.

Sr. Julinho Barbosa — Póde ficar socegado, nunca mais fallaremos em tal pessoa, salvo ordem sua em contrario...

Sr. Luiz Peixoto — Se aqui não regula, imaginamos o que será em Paris!

Cons. Barbosa dos Santos — Nã podemos ce-

der as caixinhas vazias porque tambem colleccio-namos. Quando houver duplicata, sim.

Sr. Arthur Lucas — Vae aqui mesmo a sua versalhada por ser curta:

Acredito no teu dote,
Que dás sorte tenho fé;
Tu és a minha Mascotte,
Mas não sou o teu André...

Está satisfeito? No caso affirmativo póde enviar mais.

Sr. Agenor de Carroliva — Deixal-os fallal-os... para essas cousas não ha nada como um dia depois do outro; pouco a pouco os antagonistas gratuitos chegarão ao rego.

Sr. Eduardo Victorino — Boa idéa a do concurso de revistas de acontecimentos; vae ser um acontecimento nos annaes das revistas.

Sr. Aurelio Antunes — O panno de annuncios do Polytheama encheu-nos as medidas; vae constituir um dos successos da inauguração.

Sr. Amaro Amaral — Faça o favor de guardar bem guardadinho o retrato; o nosso Luiz está com a pulga atraz da orelha.

Sr. Carlos Alberto Filho — Para outra vez chegue o phosphoro para mais longe; cuidado com os espelhos.

Sr. Sylvio Bevilacqua — Têm brilhado immenso as provas artisticas do seu magico "atelier". Lá iremos breve.





BELLAS ARTES — O Sr. Presidente da Republica inaugurando no dia 1 do corrente a 18ª exposição geral, na Escola Nacional de Bellas Artes.



Pessoas presentes á inauguração do Salon de 1911, no dia 1 do corrente



THEATRO LYRICO

A companhia Maresca-Caracciolo continúa de vento em pôpa a dar um repertorio escolhido e variado. Contam-se os espectaculos por enchentes. No camarote da policia reeditou-se a celebre usança antiga: enchendo-se de pessoal estranho ao serviço, transformando-se em bond; alli se vê de tudo: o empregado do gabinete do chefe, o primo irmão do empregado do gabinete do chefe, a repartição em peso de identificação e, de onde em onde, a autoridade que tem de presidir o espectaculo, quando esses penetras deixam um cantinho vago para ella...

Fitas.

THEATRO S. PEDRO

THEATRO RECREIO

A companhia Alves da Silva, portugueza tambem da silva, tem dado espectaculos razoaveis com dramas do antigo e do moderno jogo. A *troupe* apresentou-se sem grandes zabumbadas de reclamo e tem apanhado casas regulares, indicio de que satisfaz o paladar do publico que, para esse genero, é erradio como todos sabem.

THEATRO CARLOS GOMES

Fitas, variedades e *rambolk*. Consta que vae abrigar mais uma companhia com espectaculos por sessões.

THEATRO S. JOSE'

O *homem das tres mulheres* tem attrahido um mundão de gente ao antigo theatro Variedades. A' porta ha sempre um colossal jogo de empurra para a conquista de logares, tal o exito que a peça tem conquistado. Não fosse ella de Domingos Magarinos com musica de José Nunes, não tivesse ella a interpretação de Cinira, Alfredo Silva, Asdrubal, Cecilia Porto e mais companheiros...

THEATRO APOLLO

Depois do successo (deixem passar o gallicismo) do *Lingua de Fóra* e do *Medico de Serviço*, vieram á scena *Pierrots* e *Colombinas*, original de Calixto Cordeiro; *Elle*, o commovente drama, e a *Ronda*, depois as peças: *No Necroterio* e *Dr. Antonio*, que constituem forças de resistencia para o enorme repertorio que a companhia Lucilia Peres possui. As enchentes succedem-se com o mesmo successo (deixem passar o gallicismo) das peças. Ainda bem.

PALACE THEATRE

(Que raio de nome exquisito!) Continúa o exito do programma de variedades, rematado pelas empolgantes lutas romanas, que fazem delirar as platéas enthusiasmas, inclusive o seu criado Mathias, que é fanatico por essa brincadeira e fica mais rouco do que um trombone entupido quando berra para o palco onde os successores de Milon de Crotona se engalfinham valentemente, exhibindo cada muque do tamanho do Hymalaia...

THEATRO CHANTECLER

O *Conde de Luxemburgo* dá audiencias todas as noites, por sessões, com Ismenia Matheus e Elvira Mendes na prôa do barco. A seguir teremos uma interessante parodia dessa opereta com o suggestivo titulo: *O Visconde de Calemburgo*, que nada tem de commum com o celebre personagem citado na *Gran-Duqueza*: Max Seidlitz de Calemburgo; a parodia, pelo titulo, mostra o dedo de Gastão Bousquet, que é o rei do calemburgo, ou melhor do trocadilho.

THEATRO RIO BRANCO

Seguindo a mania moderna, o cinema arvorou-se em theatro por sessões, com o Machado, a Pepa, o Brandão Sobrinho e o Serra e outros em que poder não teve a morte. O estafadissimo *Tim-Tim*, reduzido a uma hora, attrahiu e attrahe gente *in magna quantitate*, mesmo porque a peça está montada com capricho e ainda ha gente no Rio que não conhece essa manta de retalhos, em que ha pedaços filados de umas trinta peças, inclusive musica. Os artistas esmeram-se e a *troupe* é sempre applaudida com justiça.

THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL, sic

Obedecendo á mania actual, etc., etc...., deu-nos para estréa das sessões uma revistinha bem montada, em que Esther Bergerat e o Leonardo com outros collegas vão tocando para diante. Magnifica apothéose a Arthur Azevedo, devido ao original pincel de Angelo Lazary.

THEATRO MUNICIPAL

Esse prodigioso genio do violino, que é Franz von Vecsey pôde ficar certo de ter feito vibrar a platéa brasileira com o magico encanto de seu violino incomparavel! Nunca em dias de nossa vida sentimos tão elevada manifestação de arte musical. O violino desse joven arrebatada, commove até á lagrima, consegue fazer vibrar em todo o auditorio o calafrio sagrado das grandes emoções (deixem passar mais este gallicismo). O proprio Kubelik ficou deslumbrado diante dessa genial e assombrosa revelação! O homem de sentimento e gosto que não conseguiu ouvir o grande violinista é digno de lastima; o que não procurou ouvir a musica excelsa é merecedor de desprezo. Aquillo é que é arte e o mais são historias!

POLYTHEAMA

Inaugura-se na segunda quinzena deste mez o grande theatro da Avenida do Mangue. Estreará com uma companhia nacional organizada por Eduardo Victorino. Vae ser uma surpresa e tanto; uma surpresa e uma revelação. E' grande o movimento e a anciedade ainda é maior.

CIRCO SPINELLI

Os excellentes programmas circenses de acrobacia, gymnastica, contorcionismo e entradas comicas, fechando sempre com uma das interessantes peças do Benjamin, enchem continuamente o popular circo de gente e de applausos.

THEATRO NACIONAL

Que é delle?

João Scena.



SOBERBA

Eil-a que passa pisando firme o lagedo das ruas.

Cheia de mocidade, mas de uma mocidade mais feita no tocadór presumido do orgulho do que dessa que é propriamente filha do verdor da vida e que nos eleva aos mais desconhecidos pontos da susceptibilidade e da belleza,—deixa-se envolver nos olhares equivocós e ás vezes violentos da pos-tiga aristocracia para que bem a sintam; embora atravez de um brutal esmagamento de corações !...

Desconhece a naturalidade da vida, os doces enleios amorosos, mas, em compensação, conhece demasiado todas as futeis pretenciosidades, arras-tando, para o seu poderoso dominio, sentimentos frios e cheios de vaidade !...

Não beija a innocencia das eriancinhas, teme-rosa talvez de se sentir subjugada da sua grandeza incolor !...

Olha em derredor com a força rustica do seu porte e não vê mais do que a insolencia de alguns olhares a cortejal-a com desdém !...

Não ha quem a não conheça, e, na sua ardente e orgulhosa indole paira o que quer que seja de indifferente e de falsas suavidades; envolvendo-se, ainda mais, na dura ambição de querer dominar a Civilisação com dous sorrisos forçados e baços !...

Como são infelizes os corações que gottejam a

nauseante baba que avilta a modestia e a delica-deza !...

Como são incomprehensíveis quando se abei-ram para receber um galanteio condigno e harmo-nioso !...

Offerecei-lhe um ramalhete de flores e vereis logo como é delicadamente desprezado pelos pri-meiros gestos da imposturice !

Não lhe falleis em musica para a não ouvirdes dizer que de nada gosta !...

.....

E dizer-se que ha peitos femininos que nutrem com orgulhoso despotismo e paixão talvez a vis-cera que afogenta os bons sentimentos e as duleifi-cações da vida ? !...

Peitos femininos — onde devera ser a fonte perenne de todas as ternuras, de toda a mais pura sentimentalidade, de toda a irresistivel belleza que possa exigir !...

A soberba passa pisando firme o lagedo das ruas; mas, a simplicidade, envolta na candura do seu sorriso, amesquinha-lhe o porte presumptuoso, la-va-lhe a tinta que lhe decóra os labios !...

O. Dantas.

Digo-te, que vales muito,
Porém, vales tanto, tanto...
Que por muito que te diga
Não posso dizer-te quanto.





JOÃO PAULINO



62º GRANDE CONCURSO MENSAL — 5 coupons do mez de Setembro

1º premio—*Um rico toilette de madeira de lei.*

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remettel-os até o dia 7 de Outubro proximo



AOS AMIGUINHOS

Nesta pagina encontrarão os nossos amiguinhos o *coupon* de entradas para o Cinema Excelsior, á rua do Cattete n. 271.

Para o elegante cinema Excelsior, hoje o mais bem frequentado dos cinemas da nossa Capital, o coupon aqui publicado dá ingresso nas *matinéas* dos domingos, onde a garrula petisada do João Paulino, de ha muito se delicia com Did o engraçado artista comico que é o enlevo e a alegria de criança. E a empresa para ser agradável ao seu sympathico publico dos domingos, na sua maioria crianças leitoras do João Paulino que alli apparecem munidas de coupons da *Revista da Semana*, que em tudo procura satisfazer a gurizada, escolhe as mais interessantes e engraçadas fitas que provocam a gargalhada franca da petisada.

E é interessante constatar como fica repleto o cinematographo Excelsior nas *matinéas* dos domingos, e o Cinema Paris, todos dias, enche-se de crianças leitoras do João Paulino, o que prova a acceitação do supplemento do João Paulino da *Revista da Semana*.

No Café Cascata, entre dous amigos:

— Que tens? Estás de mau humor?

— Se te parece...

— Tudo vae mal, não consigo fazer uma cousa boa.

Hontem morreu minha sogra, hoje servem-me café frio.

QUE SUSTO !

Estando conversando uns poucos de engenheiros ácerca do melhor methodo de purgar o assucar, um delles perguntou ao outro, que parecia mais entendido:

— O que Vm. acha melhor para bem clarear o assucar, o barro ou excremento de gado ?

— Homem..., acudiu o entendido, *eu gosto mais do excremento.*

SOLUÇÃO DO 295º CONCURSO



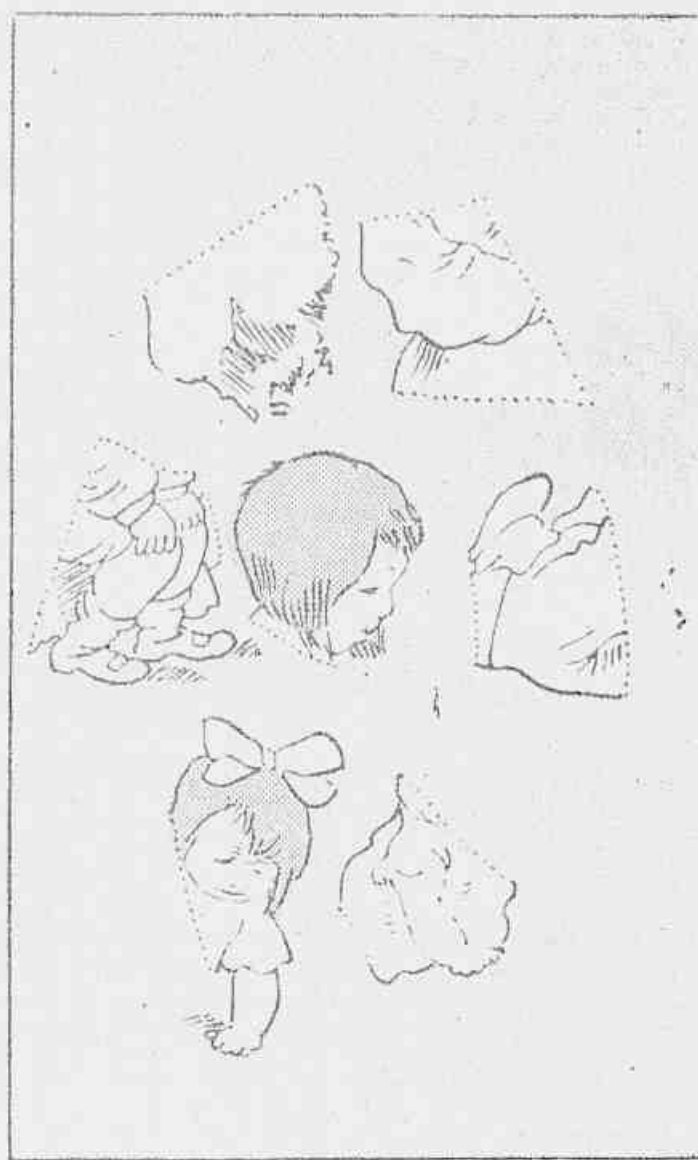
As soluções serão recebidas até sexta-feira, 15 ao meio dia, e o sorteio realizar-se á sabbado 16 de Setembro ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, á Avenida Central ns. 110 e 112.

62º Concurso mensal

9 de Setembro de 1911

2 «Revista da Semana»

296º CONCURSO



Fórmal com estes pedacinhos a figura de dous guryes em amigavel palestra.

PREMIOS — Ao 1º, Um careirinho e retrato na galeria da *Revista da Semana*; ao 2º um Album Alegre; do 3º ao 6º, retratos na mesma galeria

Suplemento do "João Paulino"

296 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo 10 do corrente.

JOÃO PAULINO

294º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 294º concurso semanal do João Paulino, realizado sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 81 pertencente a menina Graciema Constante.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 27—Maria Ondina Guimarães dos Santos.

3º—N. 52—Odette Castro da Veiga Pinto.

4º—N. 56—Margarida de Veneza.

5º—N. 70—José da Rocha Menezes.

6º—N. 8—Gontran Placido Cavalcanti.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes :

1 Vicentinho Fernandes Junior; 2 Arnaldo Morgado da Hora; 3 Octavio G. Oliveira; 4 Abilio Pinto; 5 Waldemar da Silva; 6 Epaminondas C. Silveira; 7 Zoraido Lima; 8 Gontran Placido Cavalcanti; 9 Mario de Oliveira Brandão; 10 Ascendino C. Sampaio.

11 João Pereira Filho; 12 Emilia Pereira; 13 Alcides Pereira; 14 Adelina V. Guimarães; 15 João José de Paiva; 16 Manuel José de Paiva Netto; 17 Thalita Esteves de Castro e Silva; 18 Maltrens José de Paiva; 19 Maria Hygina de Paiva; 20 Maria do Carmo Dias Leal.

21 Donguinha Dias Leal; 22 Homero Dias Lesal; 23 Filhote Dias Leal; 24 Jandyra Rocha Pinto; 25 Mario Rocha Pinto; 26 Livia Ribeiro; 27 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 28 Zaira Coelho Dias; 29 Emilia do Nascimento Mesquita; 30 Bibi Mesquita.

31 Nair Coelho; 32 Cecilia Costa Ferreira; 33 Marcellino da Costa; 34 Celeste Nictheroy; 35 João Pinto; 36 Waldemar Cesar; 37 Inéa Valle; 38 Helena Braga; 39 Stella Garcia da Silva; 40 José Augusto da Silva.

41 Jandyr da Silveira Sayão Lobato; 42 João Felizardo; 43 Antonio Joaquim Ferreira; 44 Marília Macedo; 45 Edith Figueiredo de Souza; 46 Oldemar Coelho e Silva; 47 Georgina Leitão; 48 Isaltina Pinheiro; 49 Elza Pinto dos Santos; 50 Mario P. da Silva.

51 Olavo Leal Arnaut; 52 Odette Castro da Veiga Pinto; 53 Sylvia Paulmann; 54 Dinorah Ribeiro; 55 Esmeralda Augusta de Almeida; 56 Margarida de Veneza; 57 Waldemar Carvalheira; 58 José Antonio Lopes Filho; 59 Marianna Baptista de Freitas; 60 Hylda Rosa da Costa.

61 Dulcinéa de Vasconcellos; 62 Zelinda Villas Bôas; 63 Antonio José dos Santos; 64 Augusto Soares; 65 Aniceto Vieira de Magalhães; 66 Augusto Vieira; 67 Gustavo da Rocha; 68 Julieta Soares; 69 Antonio Vieira; 70 José da Rocha Menezes.

71 José Menezes; 72 Evangelista Soares; 73 Antonietta Mascarenhas; 74 Antonio Maia; 75 André Ferreira; 76 Ignacio dos Santos; 77 Augusto Soares Vieira; 78 Antonio Pereira de Araujo; 79 Gustavo Pinto Mendes; 80 Josephina Vieira de Menezes;

81 Graciema Constante; 82 Arthur Vieira da Silva; 83 Constantino Rocha; 84 Antonio Santos; 85 José Ferreira Santos.

Erradas 39.

Chegadas depois do prazo 63.



A mulher de um veneziano nobre, tendo perdido seu unico filho, entregou-se á mais viva dôr; querendo um Padre seu amigo consolal-a, recordando-lhe como Deus ordenara a Abrahão o sacrificio de seu filho unico, respondeu ella :

— Ah ! meu Padre, a uma mãe não teria Deus ordenado um tal sacrificio !

ELIXIR DE MASTRUÇO

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose

UNICO REGENERADOR DA SAUDE

BOM RESULTADO

Amigos e senhores Tendo feito uso do vosso ELIXIR DE MASTRUÇO para uma tosse rebelde de minha filha, obtive em tres dias optimas melhoras e no prazo de oito dias ficou completamente boa. Como sobrasse um resto, experimentei em uma bronchite que muito me incomodava pela manhã : o resultado foi tão satisfactorio que é um dever humanitario manifestar o meu contentamento, afim de que todos os que soffrem aproveitem. Podem VV. SS. fazer o uso que quizerem desta minha declaração.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1904. — ONOFRE RODRIGUES DA CUNHA, rua D. Anna Nery n. 124.

Deposito geral: DROGARIA BERRINI, rua do Hospicio 22—Deposito em S. Paulo : BARUEL & C.

Festas

O espirito associativo nesta Capital foi sempre bastante desenvolvido, sendo possivel reproduzir-se egual sentimento de confraternidade em todo o paiz, de tal modo o elemento portuguez está ligado á nossa raça e delle derivou o exemplo benefico que,



AS PRAIAS EM FLAGRANTE—*Chegada triumphal de um calhambeque ás praias do Leme*

ramificando-se por esta dilatada patria, conseguiu ligar entre si, como uma grande familia, a maioria de seus patricios.

E a prova do florescimento do auxilio mutuo, entre nós, está no numero de sociedades que se organisam frequentemente, bastando para surgirem um nome illustre, um facto patriotico, um objectivo politico e a associação, cujo principal intuito é amparar o desvalido, accudir a viuva, soccorrer o orpham, dentro em pouco, cumprindo o seu programma philantropico, prospera fortalecida por directorias bem orientadas.

Dentre essas sociedades a Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil guarda logar distincto pelo seu rico patrimonio e numerosa matricula. Completando nestes dias o seu vigesimo setimo anniversario realizou uma festa sem espalhafato, mas aprazivel, sem ostentação, mais brilhante, emoldurando nas linhas austeras da commemoração um espectáculo elevado de arte e decorado pelas tintas vistosas de uma concurrencia avultada de senhoras e cavalheiros da escol carioca.

— Mais dous actos solemnes realizaram-se nessa semana e ambos revestiram-se da caracteristica maguada que a morte suggere. Um foi para

commemorar o 5º anniversario do fallecimento do Dr. Fausto Cardoso; effectuou-se na Associação dos Empregados no Commercio, discursando sobre o facto o Sr. João Barreto e o outro promovido pela directoria e corpo docente da Escola Modelo Marechal Deodoro teve por fim prestar homenagem á memoria do seu patrono fallecido ha dezesete annos.

— Para compensar estes actos tristes a semana comportou uma série, aliás extensa de banquetes:

O Sr. Dr. J. J. Seabra, Ministro da Viagem, offerceceu um banquete aos Srs. Alfredo Cabussu, Henrique Santos e Affonso Ferreira Machado, membros da Directoria da Associação Commercial da Bahia;

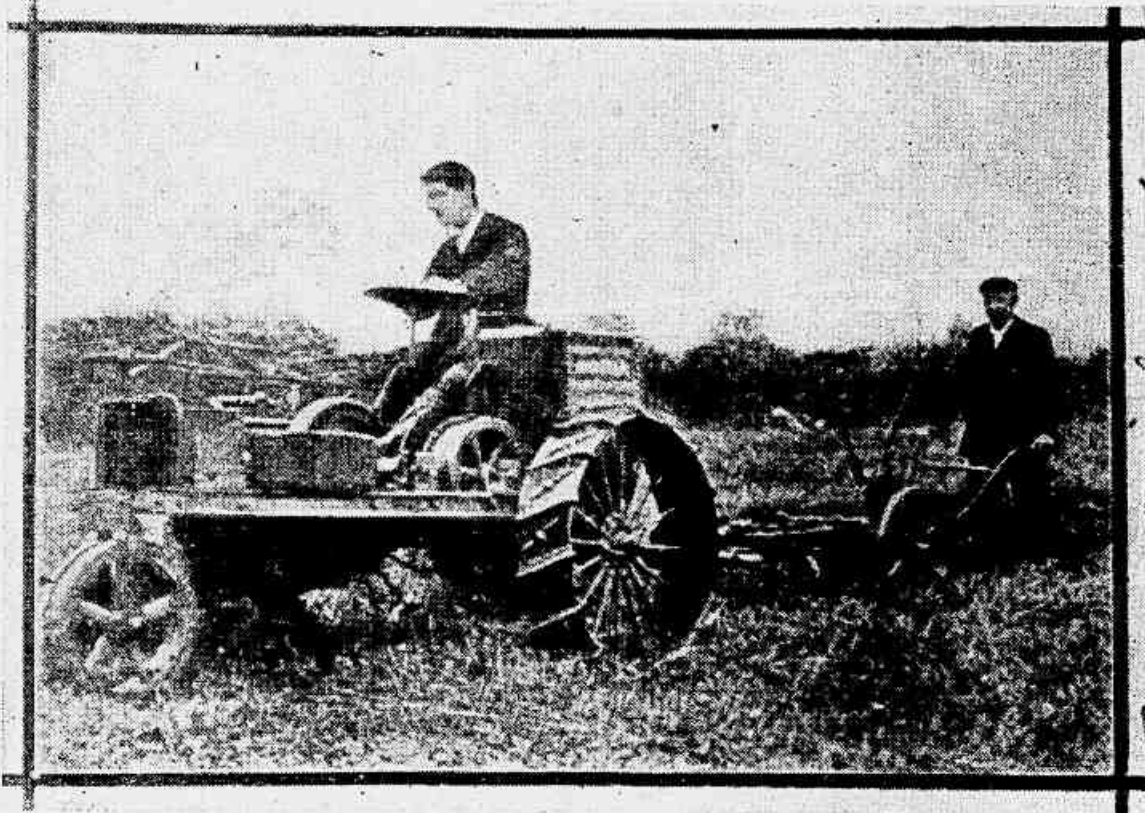
O Sr. Marechal Pires Ferreira, Senador pelo Piauh, em sua residencia, na Gavea, offerceceu um banquete ao Sr. Miguel Rosa, Director Geral da Instrução Publica e Secretario do Partido Republicano Conservador daquelle Estado;

O Sr. Dr. Moniz de Aragão, Secretario do Sr. Barão do Rio Branco, offerceceu um banquete, no Hotel dos Estrangeiros, ao Sr. Dr. Carlos Rostaniz Lisboa, Secretario da Legação do Brasil, na Republica Argentina.

Ao Sr. Dr. Henrique Carrillo, Encarregado de Negocios do Peru, offerceceram os seus compatriotas e amigos um banquete, no Restaurante Sul America.

E o Sr. José Floriano offerceceu um almoço aos lutadores do Palace Theatre, na séde do Sport-Club José Floriano.

— Manifestação houve uma e muito significativa. Os officiaes inferiores e marinheiros da divisão



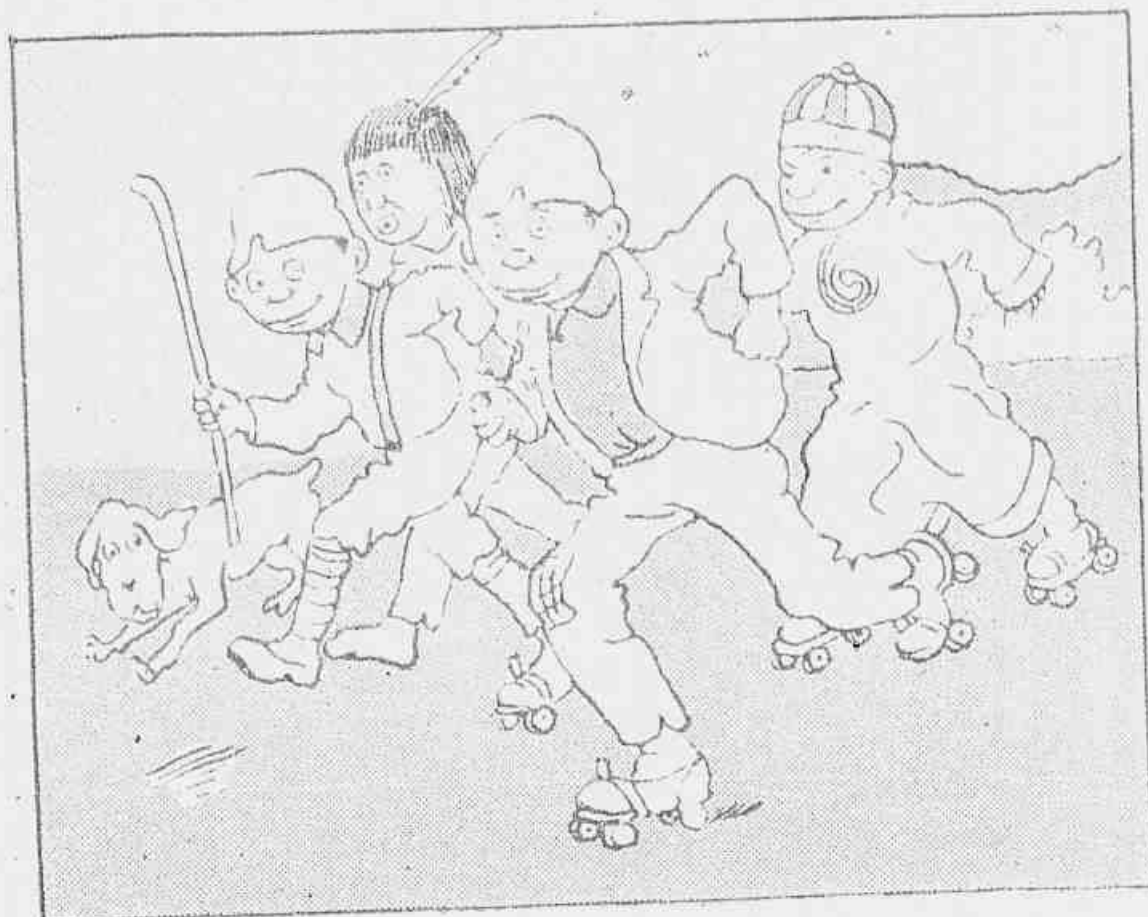
UMA UTILIDADE — *Typo de automovel para lavoura, modelo norte-americano*

dos contra torpedeiros renderam homenagem ás qualidades de disciplinador e bom commandante do Sr. Capitão de Mar e Guerra Baptista Franco, offerecendo-lhe um retrato a crayon e muitas flores.

— Boa musica serviu de pedestal aos acontecimentos da semana, constituindo o enlevo de horas inolvidaveis o violinista Sr. Von Vecsey, a pianista Senhorita Clementina Velho e o Sr. Charley Lachmund que auxiliou o Sr. Luiz de Castro na sua conferencia sobre a musica antiga, no piano.

Revista da Semana

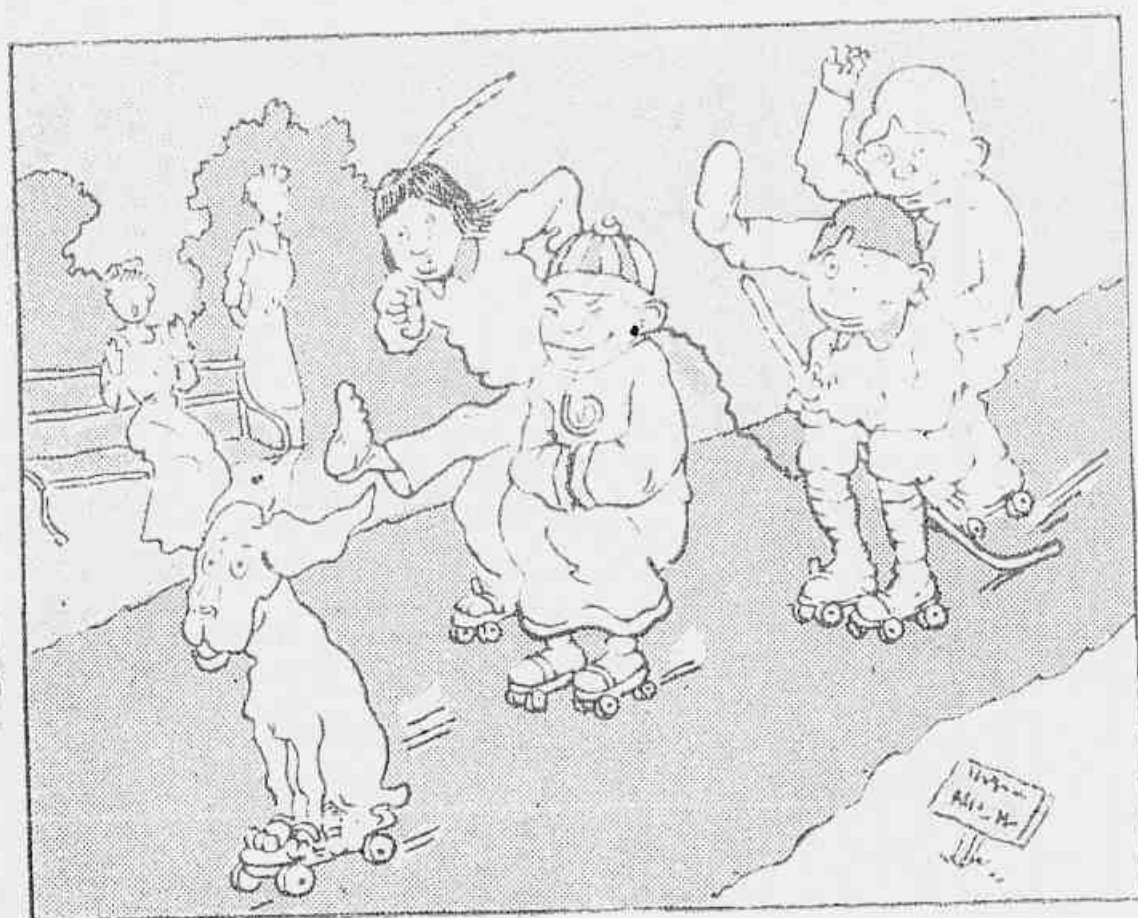
PATINAÇÃO



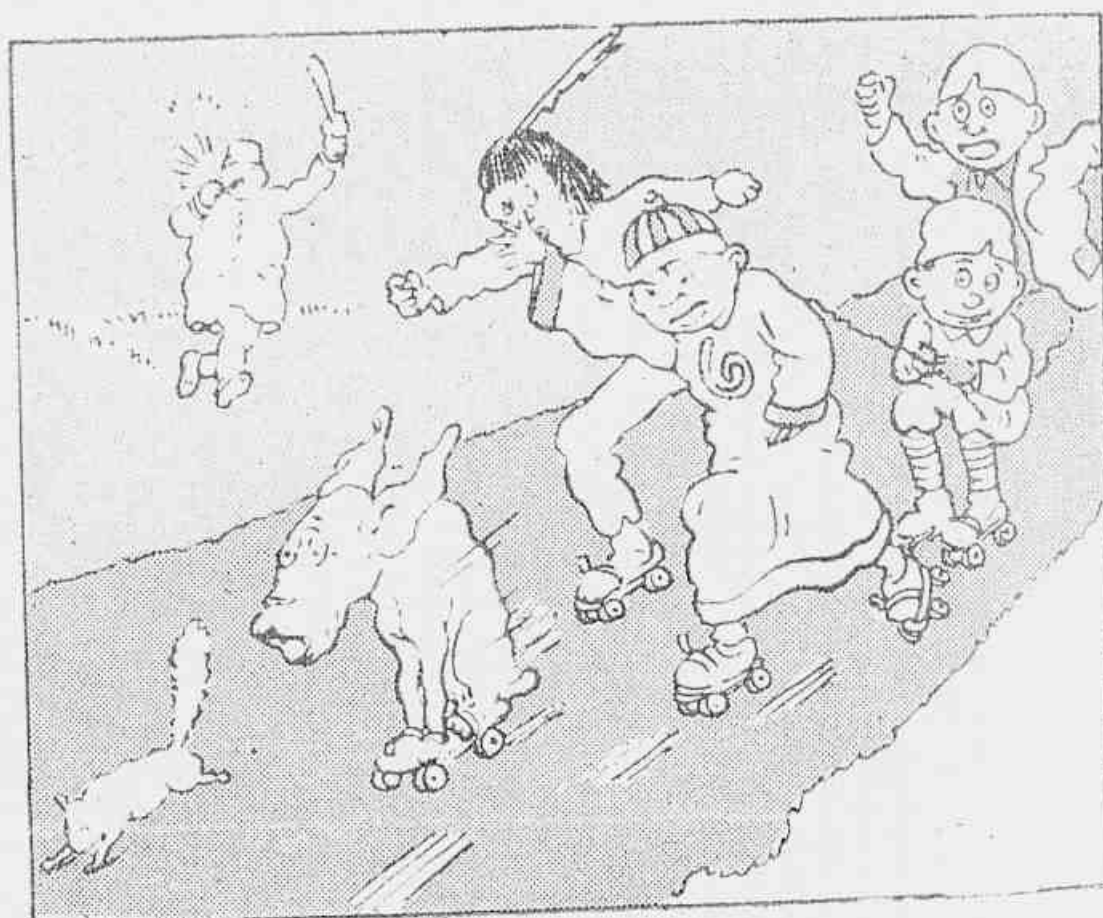
Quatro pandegos foram patinar em Botafogo



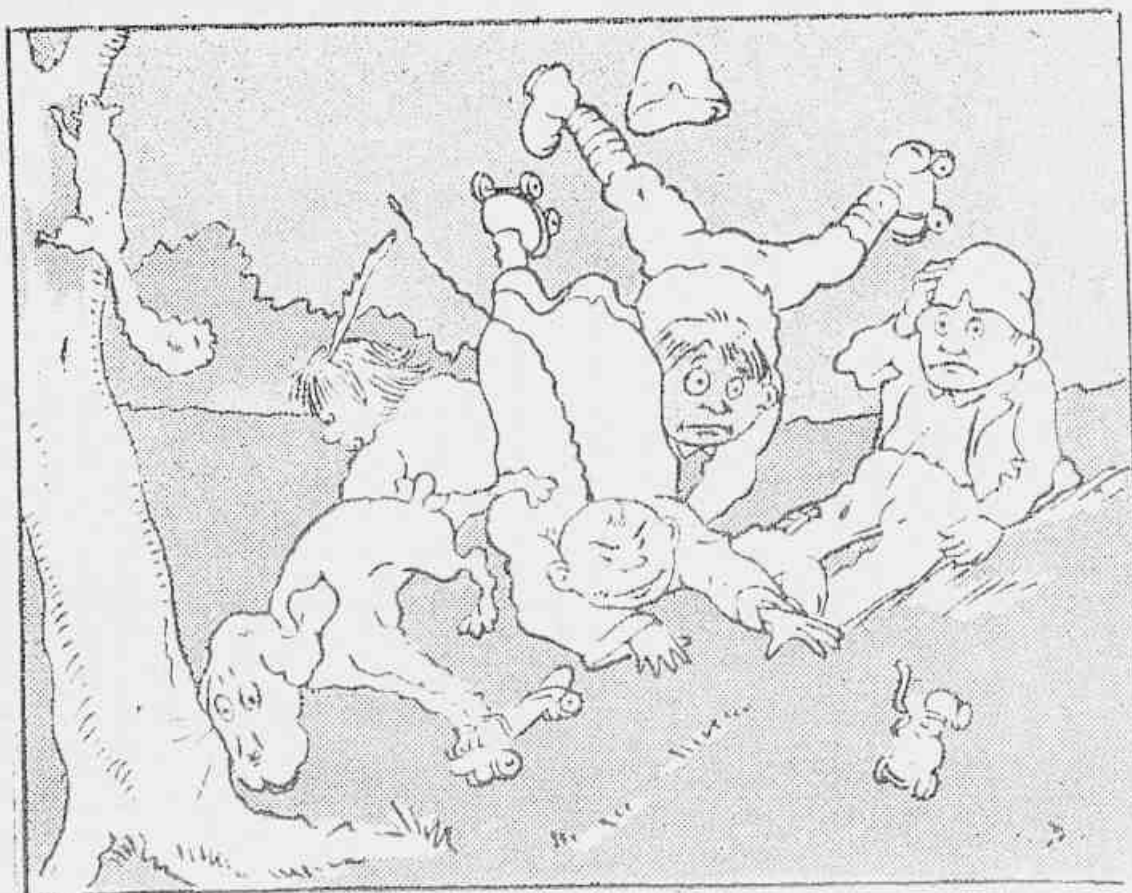
e quizeram que um cachorro entrasse no brinquedo.



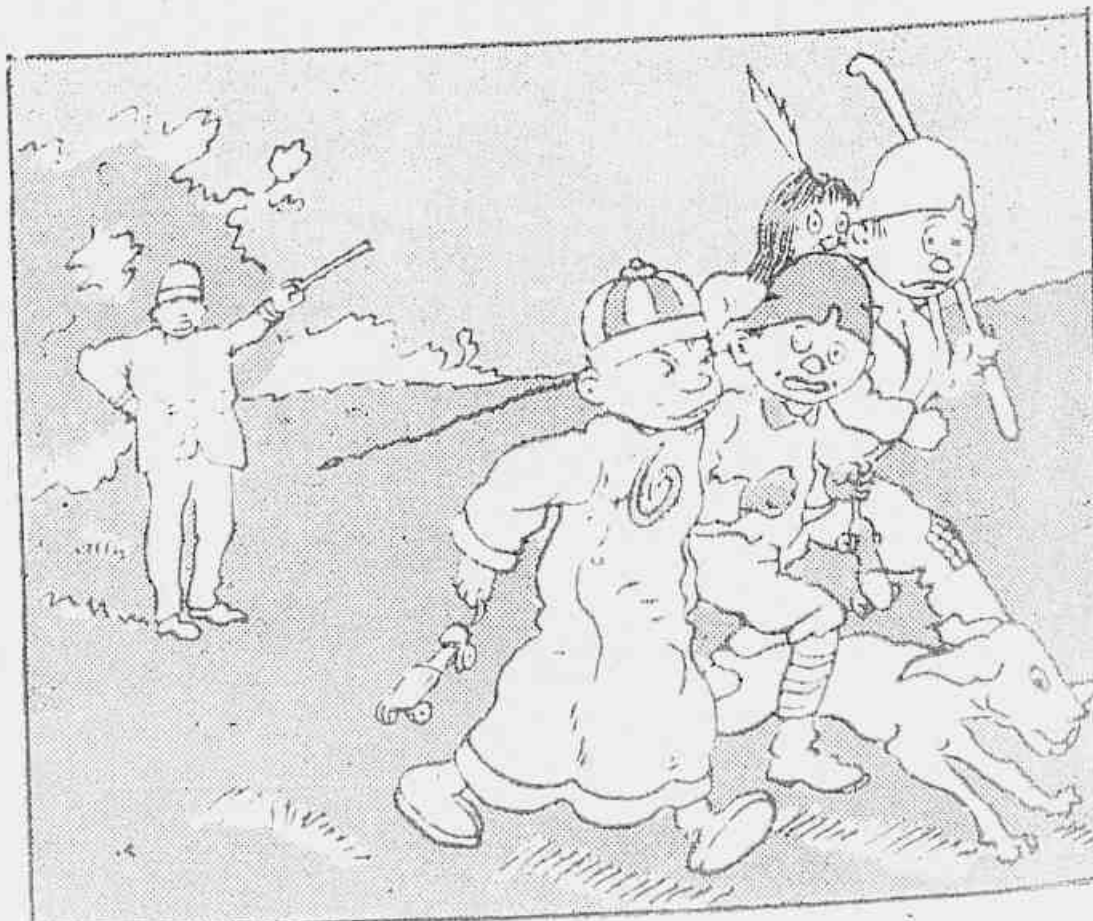
Amarraram um patim nas quatro patas do animal



e o bicho veio pela avenida abaixo, vertiginoso



até bater com o eucuruto no tronco de uma árvore.



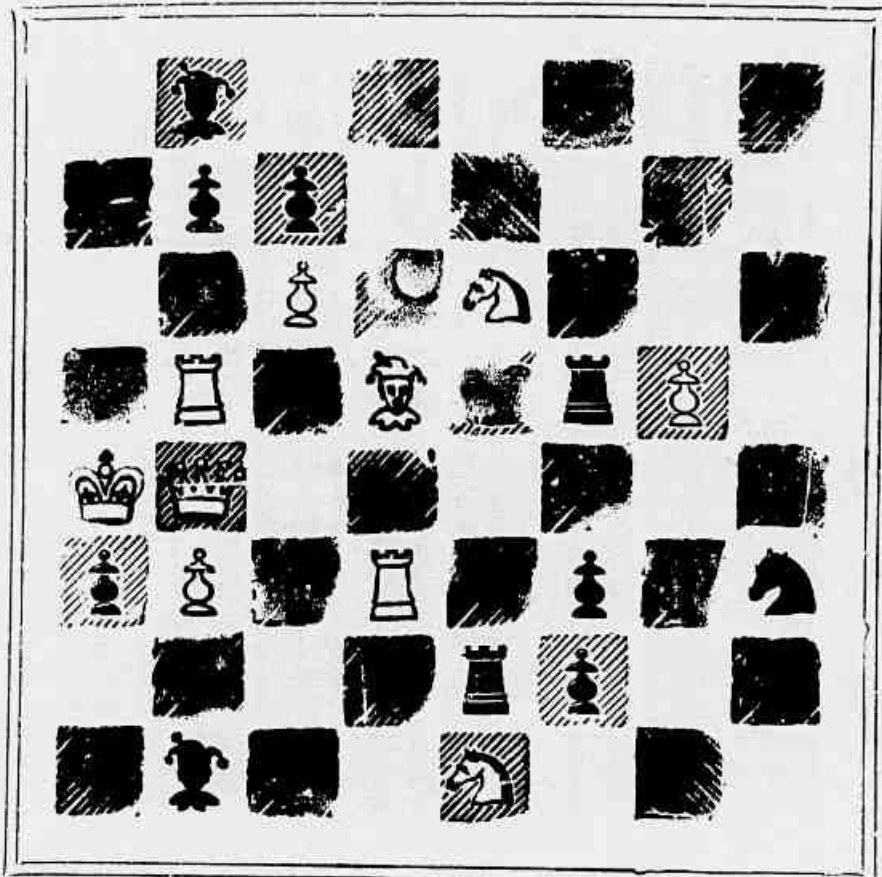
Ali tiveram de fugir ao verem um civil apontando o novo bastão.

Revista da Semana

XADREZ

PROBLEMA n. 915 — P. F. Blake :

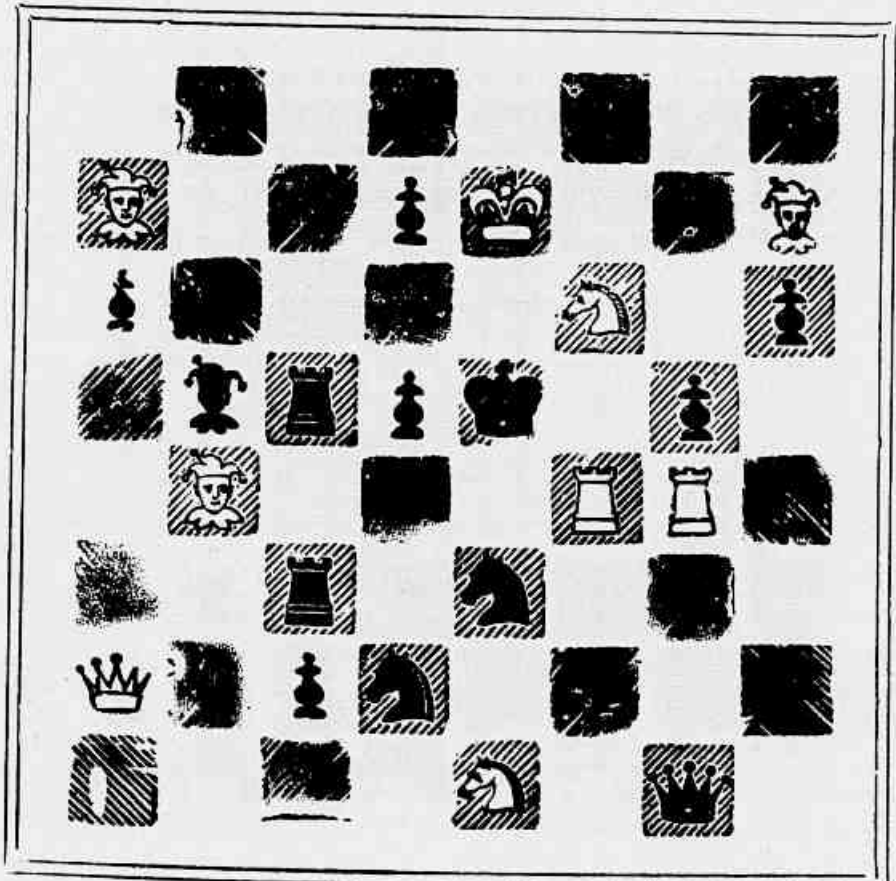
Pretas — R 4 R — T 4 B R — 7 R —
B 1 C D — 3 C D — C 6 T R — P 6 T D —
2 C D — 2 B D — 6 B R — 7 B R (11 peças).



Branças — R 4 T D — D 4 C D — T 3 D —
5 C D — B 5 D — C 1 R — 5 D — P 5 C R —
6 B R — 3 C D (9 peças). Mate em dous lan-
ces.

PROBLEMA n. 916 — A. Mosoly:

Pretas — R 4 R — T 4 B D — 5 B D —
B 2 T D — B 4 e D — D 8 C R — C 6 R —
7 D — P 3 T R — 4 C R — 2 D — 4 D — 7 B D —
3 T D (14 peças).



Branças — R 7 R — D 2 T D — T 4 C R —
4 B R — B 4 C D — 7 T R — C 1 R — 6 B R —
(9 peças). Mate em dous lances.

SOLUÇÕES

Problema n. 909 — Ant. Gomes Machado:
1 C 4 B D (inicial) 7 variantes.

Problema n. 910 (inverso) — Mendes de Mo-
raes Filho.

1 C 4 C D; C 4 R; 2 C × P x; C × C x, mate.

1 — , C 6 R ou 7 B R; 2 T × T x, C × T x.
desc. mate.

1 — outra; 2 B × C x, T × B x, mate.

Resolvidos pelos Srs.: Omega, S. de Castro,
M. Salema, S. de Santarem, E. Werna (Curvello-
Minas), Tamandaré, J. Barreiros, V. N., Caissa-
no, Selin Habad, A. de Oliveira, João Chess, J.
Bolton, senhorita Alpha, Petronio, D'Albrét e
Smart (Friburgo).

Partida n. 277 — Gambito da dama recusado
Branças (Cole) Pretas (A. C. Todd.)

1 P 4 D
2 P 4 B D
3 C 3 B D
4 C 3 B
5 B 5 C
6 P 3 R
7 D 2 B
8 T 1 D
9 P R × P
10 C 5 R
11 P 4 B
12 P 4 T R
13 P × P
14 B 6 T D
15 P T × B
16 C 6 B
17 C 7 R x

P 4 D
P 3 R
C 3 B R
C D 2 D
B 2 R
Roque.
P 4 B
P × P D
P 3 C D
B 2 C
C 1 R
P 4 B
P × P
B × B D
B × B
D 2 B
R 1 T.

As brancas annunciam mate em seis lances
(T × P x seguido de P 6 C x e D 2 B).

CORRESPONDENCIA

S. de Santarém — Nos problemas em dous lances
a qualidade essencial é a difficuldade, ha porém,
além dessa, muitas outras indispensaveis para que
se obtenha um trabalho perfeito.

Aos principiantes na arte de compôr problemas
temos deixado de exigir todos os requisitos de que
carecem as composições, entretanto essa tolerancia
é limitada, pois não podemos acceitar para publica-
ção posições mal organizadas, embora com solução
certa.

A composição que nos enviou não satisfaz de
modo nenhum por isso; aguardaremos a remessa de
outro trabalho de sua lavra que apresente melho-
res condições, afim de ser publicado.

HEIBAS.



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Almozeados, Fortificados*

com
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza
do peito sem causar damno algum à saude.
Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris

Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr

Elegantes penteados

E

POSTIÇOS
CRIAÇÕES

DA

PERFUMARIA GASPAR

O primeiro
estabelecimento de cabellereiro

PREÇOS REDUZIDOS

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as perfumarias

PERFUMARIA
GASPAR

Praça Tiradentes

18

Telephone n. 1.112



RIO DE JANEIRO

Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as perfumarias